



NUA
NOVA UNIÃO DA ARTE

**PLANO DE TRABALHO
EDITAL 118/SMADS/2018**

CCA -NOVA UNIÃO

EDITAL nº: 118/SMADS/2018

PROCESSO nº 6024.2018/0000952-3

1 – DADOS DO SERVIÇO.

1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

1.2. Modalidade: CCA – Centro para Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses.

1.3. Capacidade de atendimento: 120 crianças conforme o edital, mais 10% de acordo com a demanda do território.

1.4. Nº total de vagas: 120 crianças e adolescentes.

1.4.1. Turnos: 2 – Manhã das 07:30 às 11:30 e tarde das 12:30 às 16:30

1.4.2. Nº de vagas x turnos: manhã 60 vagas, tarde 60 vagas

1.4.3. Nº de vagas x gêneros: de acordo com a demanda

1.5. Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço: distrito – Vila Jacuí

1.6. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): Distrito – Vila Jacuí

1.7. Bem imóvel disponibilizado pela própria organização

1.8. Forma de pagamento das concessionárias: Pagas pela organização com valor do repasse mensal;

1.9. Valor de verba de implantação: R\$ 5.000 (cinco mil reais).

2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: Instituto Nova União da Arte

2.2. CNPJ: 07.676.917/000150

2.3. Endereço completo: Rua Rio Vila Nova,6-C – União de Vila Nova – São Paulo - SP

2.4. CEP: 08072-255

2.5. Telefone(s): (11) 2297-3871

2.6. E-mail: institutonua@hotmail.com

2.7. Site: www.novauniaodaarte.org

2.8. Nome do(a) Presidente da OSC: Maria Reijane Sousa Cavalcante

2.8.1. CPF: 253.666.768/51

2.8.2. RG: 53.582.319-8 - Órgão Emissor: SSP/SP

2.8.3. Endereço completo: Rua Navegantes 111- Vila Penteados- São Paulo- SP

CEP: 02867-040

3- DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Vila Jacuí é um distrito na Zona Leste da cidade de São Paulo. Durante muitos anos fez parte do distrito de São Miguel Paulista, até a sua emancipação. Sua composição conta com diversos bairros (19 no total) que formam o distrito de Vila Jacuí, com cerca de 167.965 mil habitantes. A região é composta por diversas comunidades de baixa renda e altos índices de vulnerabilidade, destacamos o JD. São Carlos, Favela Santa Inês, Vila Reis e a comunidade de União de Vila Nova, (Antigo Jd Pantanal).

A abrangência territorial para desenvolvimento do serviço compreende o bairro de Vila Nova União/Vila Nair – subdistrito de Vila Jacuí, e a favela União de Vila Nova, extremo leste do Município de São Paulo. Este bairro, ocupa uma área plana localizada em zona de preservação ambiental, também conhecida como Jd Pantanal, na várzea do rio Tietê, tendo como limites a Rodovia Ayrton Sena, a Rede Ferroviária da Companhia de Trens Metropolitanos (CPTM), paralela à Avenida Assis Ribeiro e ao córrego Jacú.

Já foi declarada como uma das áreas mais violentas da cidade, devido a forte presença do narcotráfico e do crime organizado, a região de Vila Nova União/Vila Nair/Favela de União de Vila Nova tem um pouco mais de 30 anos de existência contando com a chegada das primeiras 260 famílias, migrantes nordestinos em 1987.

Trata-se de uma região que anteriormente foi alvo de especulações imobiliárias de construção de habitações de alto padrão pela proximidade com o Aeroporto de Guarulhos, definida pelo Poder Público da época como a única área de expansão da região, impossibilitando a ocupação ordenada de casas populares sob supervisão das Secretarias responsáveis integrando com menor impacto ambiental e com uma política de propiciar melhores condições de moradia as populações oriundas do Nordeste, que neste momento, vinham à procura de melhores condições de renda e que, impulsionadas pelos movimentos de moradia, ocuparam de forma desordenada a atual região.

Atualmente a região de Vila Nova União/Vila Nair/Favela de União de Vila Nova possui uma população de cerca 40.000 habitantes, número calculado com base no estudo do Atlas de Desenvolvimento da Cidade de São Paulo entre os períodos de 1991-2000, o qual identifica a região de Vila Nova União/Vila Nair/Favela de União de Vila Nova em 2000 com uma população total de 23.428 habitantes e uma média anual de crescimento de 22,30%.

A presença de políticas públicas nas áreas de educação, saúde e assistência social vem aumentando na comunidade, o processo de reurbanização organizado pela CDHU está em sua fase de conclusão das obras, entretanto, são necessárias iniciativas que visem valorizar e desenvolver hábitos culturais e artísticos, com a manutenção e ampliação de mais Serviços Sociais na região. Por sua extrema importância para a construção de identidade cultural e desenvolvimento comunitário.

Estudo da região e seu Índice de Vulnerabilidade

Dentro das classificações IPVS/SEAD a região de Vila Nova União/Vila Nair/Favela de União de Vila Nova possui famílias localizadas nos grupos 5 e 6 de vulnerabilidade social

apresentando as seguintes características:

Grupo 5 – Vulnerabilidade alta – setores censitários que possuem as piores condições na dimensão socioeconômica (baixa), situando-se entre os dois grupos em que os chefes de família apresentam, em média, os níveis mais baixos de renda e escolaridade. Concentra famílias mais velhas, com menor presença de crianças pequenas.

Grupo 6 – Vulnerabilidade muito alta – o segundo dos dois piores grupos em termos da dimensão socioeconômica (baixa), com grande concentração de famílias jovens. A combinação entre chefes jovens, com baixos níveis de renda e de escolaridade e presença significativa de crianças pequenas permite inferir ser este o grupo de maior vulnerabilidade à pobreza.

Tabela 1 – População do Município por IDH, IV, ICJ e Taxa de Crescimento populacional, segundo Macro-Região Subprefeitura e Distrito da Cidade de São Paulo/2004

| MACRO-REGIÃO | SUBPREFEITURA | DISTRITO | Índice de Desenvolvimento Humano IDH ¹ | Índice de Violência IV ¹ | Índice Composta da Juventude ICJ ¹ | População | Taxa de Crescimento Populacional 1991-2000 (%) |
|--------------|---------------|---------------|---|-------------------------------------|---|-----------|--|
| LESTE 2 | SÃO MIGUEL | Jardim Helena | 0,409 | 0,49 | 0,22 | 139.106 | 1,84 |
| | | São Miguel | 0,451 | 0,47 | 0,32 | 97.373 | -0,6 |
| | | Vila Jacuí | 0,406 | 0,45 | 0,30 | 141.959 | 3,83 |

Tabela 2 – População de Crianças e Adolescentes, de 6 a 14 anos, residentes nas áreas de alta e muito alta vulnerabilidade, segundo Distritos da Capital. Cidade de São Paulo 2000

| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) |
|----|------------|------------------------------------|---|--|--|
| | Distrito | população de 6 a 14 anos residente | população de 6 a 14 anos residente em setores 5 e 6 | % sobre população de 6 a 14 anos do distrito | % sobre o total da população de 6 a 14 anos nos setores 5 e 6 do Município |
| 13 | Vila Jacuí | 25.339 | 7.351 | 29,01 | 2,78 |

Tabela 3 – População de Crianças e Adolescentes, de 15 a 24 anos, residentes nas áreas de alta e muito alta vulnerabilidade, segundo Distritos da Capital. Cidade de São Paulo 2000

| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) |
|----|------------|-------------------------------------|--|---|---|
| | Distrito | população de 15 a 24 anos residente | população de 15 a 24 anos residente em setores 5 e 6 | % sobre população de 15 a 24 anos do distrito | % sobre o total da população de 15 a 24 anos nos setores 5 e 6 do Município |
| 12 | Vila Jacuí | 28.852 | 7.273 | 25,21 | 2,53 |

Tabela 4 – População de Idosos, de 60 anos ou mais, residentes nas áreas de alta e muito alta vulnerabilidade, segundo Distritos da Capital. Cidade de São Paulo 2000

| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) |
|--|----------|-------------------------------|--|---|---|
| | Distrito | população de idosos residente | população de idosos residente em setores 5 e 6 | % sobre população de idosos do distrito | % sobre o total da população de idosos nos setores 5 e 6 do Município |

| | | | | | |
|----|------------|-------|-----|-------|------|
| 16 | Vila Jacui | 7.368 | 956 | 12,98 | 1,90 |
|----|------------|-------|-----|-------|------|

Tabela 5 – Famílias residentes em domicílios localizados nas áreas de alta e muito alta vulnerabilidade, segundo Distritos da Capital. Cidade de São Paulo 2000

| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) |
|----|------------|-------------------------------|--|---|---|
| | Distrito | número de famílias residentes | número de famílias residentes em setores 5 e 6 | % sobre número de famílias residentes no distrito | % sobre o total de famílias residentes nos setores 5 e 6 do Município |
| 12 | Vila Jacui | 37.529 | 8.577 | 22,85 | 2,54 |

Tabela 6 – População feminina residente em domicílios localizados nas áreas de alta e muito alta vulnerabilidade, segundo Distritos da Capital. Cidade de São Paulo 2000

| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) |
|----|------------|--|---|---|---|
| | Distrito | população feminina residente no distrito | população feminina residente em setores 5 e 6 | % sobre número de famílias residentes no distrito | % sobre o total de famílias residentes nos setores 5 e 6 do Município |
| 12 | Vila Jacui | 72.844 | 17.685 | 24,28 | 2,59 |

Neste contexto, a atuação preventiva desenvolvida no território pela proteção social básica torna-se imprescindível, de forma que atue no fortalecimento dos vínculos das famílias em situação de alta e muito alta vulnerabilidade social para prevenção às situações de risco pessoal a

que estão expostas pelo contexto acima apresentado. O serviço objeto desta proposta, CCA, como possibilidade de proteção social à crianças e adolescentes com estímulo ao desenvolvimento de suas potencialidades e exercício da cidadania vem ao encontro a demanda preventiva, de forma que alavanque a conquista da autonomia e o protagonismo, fortalecendo os beneficiários em seus vínculos familiares e comunitários.

Modalidade:

- Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

Usuários:

- ✓ Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- ✓ Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- ✓ Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiários ou não do BPC;
- ✓ Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

Objetivo Geral:

Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por

meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Objetivo Específico:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;
- Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
- Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;
- Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;
- Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando a proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.
- Valorizar a própria identidade cultural, modos de vida, saberes e fazeres da cultura local na relação com a diversidade das culturas.
- Envolver a comunidade no trabalho do Centro de modo que crianças e adolescentes a reconheçam como espaços de identidade e pertencimento.
- Propiciar programação socioeducativa que vá de encontro aos interesses, desejos e anseios das diferentes faixas-etárias e suas necessidades, por meio de exercícios cartográficos (CENPEC).
- Garantir as necessidades nutricionais de acordo com a faixa etária e proporcional ao período de permanência da criança e do adolescente.
- Fortalecer o conhecimento e o respeito ao meio ambiente como forma de preservação do direito a vida com qualidade.
- Assegurar espaço de referência, participação, relações de afetividade; possibilitando a conquista da autonomia.

Funcionamento

O serviço terá atendimento diário de segunda à sexta-feira, em dois turnos de 4 horas cada, garantindo a oferta de atividades socioeducativas por um período de 8 horas diárias. Totalizando 20 horas semanais por período.

Os horários de entrada e saída dos usuários são definidos de acordo com a demanda, a fim de favorecer a frequência na escola e no CCA.

O serviço possui atividades regulares, com periodicidade definida com planejamento prévio das ações, de modo a responder as necessidades e expectativas das crianças e adolescentes. Sendo uma vez ao mês interrompido o atendimento para a realização do planejamento pedagógico.

Unidade:

Cedida pela organização no distrito mencionado nesse Edital.

Abrangência:

Distrital

Configuração do serviço:

Desenvolvimento de atividades tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Aquisições dos usuários:

- a) Acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a);
- b) Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- c) Acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;
- d) Inserção e permanência na rede de ensino;
- e) Vivenciar experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva;
- f) Vivenciar experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;
- g) Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
- h) Vivenciar experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- i) Reconhecer seus direitos como cidadão;
- j) Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;

Cadastro da criança e adolescente: (portaria 46/smads/2010)

O Instituto Nova União da Arte tem como objetivo informatizar e capacitar o Centro para criança e Centro para adolescente para o uso de tecnologias; cadastrando e mantendo sempre atualizado os dados das crianças, adolescentes e suas famílias no Banco de Dados do cidadão ou outro instrumental definido pela SMADS, como forma de acesso à identificação das necessidades dos usuários; a produção de informações, inscrições em Seminários, Pré-

Conferências, Fóruns, garantindo a participação e divulgação do serviço para reconhecimento das ações desenvolvidas e das atividades culturais do Centro e da cidade de São Paulo, facilitando o fluxo de informação para a rede de serviços e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

No ato da inscrição os interessados deverão trazer documentos como comprovante de residência e Registro Geral ou Certidão de Nascimento.

No banco de dados em que o mesmo estará cadastrado haverá atualizações periódicas para mantermos contato sempre que for necessário com a demanda. Exceto casos de extrema urgência.

Relação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Segundo a PNAS/2004 (Política Nacional de Assistência Social) os serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica deverão se articular com as demais políticas públicas locais, de forma a garantir a sustentabilidade das ações desenvolvidas e o protagonismo das famílias e indivíduos atendidos, de forma a superar as condições de vulnerabilidade e a prevenir as situações que indicam risco potencial. Deverão, ainda, se articular aos serviços de proteção especial, garantindo a efetivação dos encaminhamentos necessários.

O Instituto Nova União da Arte atenderá encaminhamentos do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) visando à orientação, o convívio sócio-familiar e comunitário, tendo como objetivo potencializar a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade, promovendo seus membros e possibilitando o desenvolvimento de ações intersetoriais que visem romper com o ciclo de reprodução intergeracional da pobreza, e evitando que as famílias, seus membros e indivíduos tenham seus direitos violados, recaindo em situações de risco e inseridas na Proteção Especial, além de informar o número de vagas disponíveis sempre que solicitado para o atendimento e inclusão na demanda.

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

Inserção no território, trabalho em rede e ação integrada

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes deverá desenvolver, juntamente com o CRAS, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersectorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

Este serviço tipificado é regido pela seguinte legislação específica:

Manual Prático de Alimentação Saudável – Orientações Técnicas para a elaboração de uma alimentação adequada e segura aos usuários dos serviços conveniados.

Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica - Publicado no D.O.C em 07/12/2012

Portaria 21/SMADS/GAB/2012 publicada em 22/12/2012 que institui a Norma Técnica dos serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica

Portaria nº 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de agosto de 2013, que reordena os Serviços de Convivência Tipificados e Complementares da Rede Socioassistencial da Proteção Social Básica.

4 - DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

Metas e parâmetros por dimensão conforme parágrafo § 4 do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017

§ 4º - No Plano de Trabalho, as metas estabelecidas deverão contemplar os indicadores qualitativos para a execução do objeto abaixo elencados:

I – São considerados indicadores qualitativos para cada dimensão a seguir:

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros: Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa: Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos

usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família: Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território; Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

- Realizar atividades envolvendo os usuários, suas famílias e comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
- Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços assistenciais e intersetoriais de território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do CCA por meio da participação de fóruns, redes, etc.

Cronograma de metas

1. Dimensão Organização e funcionamento

- Espaço físico: Janeiro de 2019

2. Dimensão organização e funcionamento

- gestão dos recursos financeiros: janeiro de 2020

3. Dimensão organização e funcionamento

- gestão administrativa: janeiro de 2021

4. Dimensão acompanhamento de plano de trabalho

- Dimensão Técnico operativa – trabalho com usuários: janeiro de 2023

5. Dimensão acompanhamento de plano de trabalho

- Dimensão técnico operativa – trabalho com famílias: janeiro de 2023

6. - Dimensão acompanhamento de plano de trabalho

- Dimensão técnico operativa – trabalho com território: janeiro de 2023

As metas serão cumpridas através da execução das atividades propostas na metodologia e poderão ser verificadas em relatórios e instrumentais (DEMES, GRAS, DEAFIN), além de fotos, página nas redes sociais e vídeos.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público alvo

O público alvo desta proposta são crianças de 6 anos à 11 anos e 11 meses e adolescentes de 12 anos à 14 anos e 11 meses. Preferencialmente: crianças e adolescentes em situação de trabalho; crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do Benefício de Prestação Continuada BPC; crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050:2004), o espaço disponibilizado pelo Instituto Nova União da Arte apresenta-se adequado. Sendo este amplo, ventilado, iluminado e arejado, com a presença de corrimão e iluminação de emergência, bem como acessibilidade para cadeirantes e outras deficiências físicas no salão térreo; facilitando a integração e desenvolvimento da autonomia do indivíduo em todas as suas esferas.

Ainda com base na ABNT NBR 9050:2004 que estabelecer critérios e parâmetros técnicos observados em construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, demonstra que o espaço mencionado apresenta instalações no piso térreo e mobiliários adaptados que favorecerão o desenvolvimento das atividades lúdicas e socioeducativas, bem com a pratica de atividades desenvolvidas ao ar livre.

ESPAÇO FISICO DISPONIBILIZADO PELA ORGANIZAÇÃO:

01 Imóvel cedido pela organização, localizado na Rua Rio Vila Nova, 6C - União de Vila Nova no distrito de Vila Jacuí – SP, que contem:

- 01 Salão multiuso com 125m² de área útil para atividades coletivas, com acessibilidade;
- 01 Sala com 45m² de área útil, para atividades coletivas, com acessibilidade;
- 01 sala para atendimento individual com 21m² com acessibilidade;
- 01 escritório com 16m², para equipe gestora - com acessibilidade;
- 01 refeitório com 60.32m²;
- 01 banheiro feminino com 7.76m² com duas cabines individuais;
- 01 banheiro com 8.44 m² para pessoas com deficiência;
- 01 Banheiro masculino 7.76m² com duas cabines individuais e cubas de mictório - todos com acessibilidade);
- 01 cozinha com 25 m²;
- 01 despensa com 10.m²;
- 01 almoxarifado e área de serviço com 4.36m².

O imóvel está localizado numa área cedida pela CDHU conforme termo de comodato em anexo, toda extensão do bairro de União de Vila Nova e região, é área de preservação permanente e de interesse social, que ainda não foi feita regularização fundiária Urbana, pela CDHU, portanto ainda não temos número de cadastro de IPTU.

A estrutura física do serviço deverá seguir os padrões discriminados neste item e assegurar identificação visual da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. A sede do serviço deverá contemplar:

- Sala(s) de atendimento individualizado: ambiente(s) que deve(m) garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;
- Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias: espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/adolescentes;
- Espaço aberto para atividades lúdicas e esportivas, em instalações próprias ou cedidas;
- Cozinha, despensa e refeitório: espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes;
- instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino;
- Acessibilidade em todos seus ambientes para pessoas com deficiência;
- iluminação e ventilação adequadas;
- limpeza e conservação do espaço.

PROVISÕES INSTITUCIONAIS E MATERIAIS

O Serviço deve contar com estrutura adequada ao atendimento das crianças e adolescentes, por meio da organização/ entidade/ associação, elementos de contrapartida para aquisições e reposições que assegurem a qualidade no atendimento. O serviço deverá disponibilizar:

DOS MATERIAIS

a.) Alimentação

No que diz respeito à alimentação que será oferecida, o Instituto Nova União da Arte deverá cobrir todas as necessidades nutricionais das crianças e adolescentes com elaboração de cardápio diversificado e balanceado de acordo com a faixa etária, rico em fibras, proteínas e vitaminas, contendo diariamente alimentos dos 8 grupos da Pirâmide Alimentar. O cardápio semanal será afixado em local visível. A manipulação e armazenamento dos gêneros alimentícios serão de acordo com as normas da COVISA, balanceada e em condições higiênico sanitário adequado ao conceito de segurança alimentar e nutricional.

As refeições oferecidas seguirão o esquema alimentar de acordo com a Portaria 45, de 14 de dezembro de 2015

Normas e Recomendações Técnicas para Alimentação nos Serviços Socioassistenciais¹

1) A alimentação aos usuários dos serviços socioassistenciais deve ser balanceada e oferecida em condições higiênico-sanitárias adequadas que atendam ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricional, ou seja, com alimentos em quantidade e qualidade suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica.

2) O planejamento do cardápio deve ser mensal e contemplar hábitos saudáveis, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários, segundo a faixa etária, o tempo de permanência dos usuários em cada serviço, a frequência alimentar e demais diretrizes constantes desta Portaria.

3) Os cardápios devem obedecer ao Esquema Alimentar assim definido:

ESQUEMA ALIMENTAR

Café da Manhã ou Lanche/ Almoço ou Jantar:

| TIPO DE REFEIÇÃO | ALIMENTOS |
|--|---|
| CAFÉ DA MANHÃ OU LANCHE DA TARDE | - Leite com café, chocolate, etc. ou iogurte ou mingau; - Pães, biscoitos, bolos, etc.; - Margarina, geléia; - Frutas, suco natural. |
| ALMOÇO OU JANTAR | - Arroz ou macarrão; - Feijão ou ervilha ou lentilha; - Carne (boi, frango, porco, peixe) ou ovo; - Acompanhamento (verduras refogadas ou cozidas em diversas formas de preparações); - salada (se possível crua); - sobremesa (doce ou de preferência fruta). |

¹ Equipe de nutrição: Célia Maria Vairo e Marcia Maria Rodrigues (SMADS/ESPASO)

- b.) Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;
- c.) Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados, provedor de internet de banda larga, TV, DVD e câmera fotográfica;
- d.) Materiais socioeducativos: artigos pedagógicos, lúdicos, culturais, esportivos, vídeos, cartazes, dentre outros;
- e.) Crachá e jaleco para identificação, de acordo com padrão oferecido por SMADS;
- f.) Banco de dados da rede de serviços do território.

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

A Vinculação da Ação se dará sob as orientações do Plano Municipal de Assistência Social 2009 – 2012, e diretrizes nacionais - LOAS, PNAS, SUAS/ Proteção Social Básica/CRAS/Tipificação Nacional de Serviços Sócio assistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda, em permanente articulação com o CRAS/MP, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias. Manteremos o compromisso de informar semanalmente quanto ao número de vagas disponíveis no serviço.

Será desenvolvido juntamente com o CRAS a articulação com a rede de proteção social do território na perspectiva da intersectorialidade e com os programas estratégicos da SMADS, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade que Segundo o PLAS – SP 2009 – 2012 O CRAS/MP possui o numero de Famílias Residentes nos Setores Censitários do IPVS 5 e 6 de 20.483. e um Total de Famílias Vulneráveis Residentes nos IPVS 5 e 6 + Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família e dos Benefícios de Prestação de 28.060, sua participação percentual é de 5,4.

A execução das atividades de acordo com as orientações estabelecidas pelo PLAS- SP e a NOB, deverá funcionar de forma vinculada a rede socioassistencial. Para tal vinculação de alta e média complexidade contamos também com o poder executivo e judiciário, tais como: vara da infância e juventude, departamento da execução da infância e juventude, aos serviços das 31 subprefeituras da cidade de São Paulo, bem como os demais serviços públicos, tais como: educação (escolas), conselhos tutelares, distritos policiais, saúde, trabalho e renda, cultura, esporte e lazer, oferecidos não só pela PMSP, mas também pelos governos estaduais e federais, que estejam em funcionamento na cidade de São Paulo, buscando a reinserção social das famílias, adolescentes e crianças, bem como a reaproximação e o estreitamento dos laços familiares e de pertencimento na comunidade onde vivem , tornando-os capazes de usufruírem de seus direitos como cidadãos plenos.

O Instituto Nova União da Arte de acordo com o PLAS/SP assegura:

- Defesa de direitos: explicitar com transparência como se apropriar dos seus direitos, que tem efetivamente a contrapartida de deveres. O direito de ser ouvido, ao recurso, de ser incluído, reclamável e reclamado que são partes do processo de construção do protagonismo e da cidadania.
- Política de convívio: socialização e fortalecimento das relações, com vistas à organização grupal e constituição de novos vínculos sociais (a dimensão multicultural, intergeracional, interterritoriais, intersubjetivas, na perspectiva do direito ao convívio).
- Desenvolvimento de capacidades para autonomia: provisão de meios para a construção de autonomia de sobrevivência, como horizonte do processo de defesa da cidadania e inclusão social.
- Travessia: provisão de apoios e atenções para que o cidadão seja alcançável pelas políticas sociais, partindo da condição de exclusão para uma melhoria de condição de vida.
- Acesso às políticas e serviços municipais, programas e projetos de assistência social prestados nos distritos da cidade por órgãos governamentais; direcionando a emancipação, o aumento de resiliência e o desenvolvimento do protagonismo necessário à democracia e cidadania.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

6.4.1. Forma de Acesso

A Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS/MP, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e as organizações sociais conveniadas poderão fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução CIT nº 07/2009. Será dada prioridade absoluta à inclusão de crianças e adolescentes retirados da situação de trabalho infantil.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS/MP para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

6.4.2. Demanda Ofertada

Preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do CCA, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

As informações constantes nesta ficha deverão orientar o gerente do serviço na seleção das crianças e/ou adolescentes para matrículas, com prioridade para aqueles retirados de situação de trabalho infantil, vítima de violência e exploração sexual, os reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa.

Durante o preenchimento desta ficha se a família possui o Número de Identificação Social – NIS. Caso não o possua, ela deverá ser orientada a comparecer ao CRAS para cadastramento

no CadÚnico, por meio da Ficha de Encaminhamento. Posteriormente, o nº do NIS deverá ser apontado na ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento.

Após o atendimento da família, deverá ser preenchido o Quadro Situacional das Inscrições no mês. A soma das inscrições realizadas durante o mês deverá ser transportada para o campo da DEMES referente ao número de crianças/adolescentes inscritos no mês (aguardando vagas).

Ao final do ano, se ainda existirem famílias que não puderam ser inseridas no serviço, por falta de vagas, o CCA deverá consultá-las sobre a continuidade do interesse e orientá-las para que compareçam no início do próximo ano, em data previamente agendada, para novas inscrições.

6.4.3. Matrícula

No momento da matrícula ou rematrícula, o responsável deverá comparecer ao serviço portando cópia da Certidão de Nascimento ou RG, Carteira de Vacina e declaração de matrícula da escola frequentada por seu(s) filho(s). Estar matriculado na escola não é pré-requisito para a matrícula no CCA; contudo deve ser por ele incentivado, pois se trata de um direito da criança e do adolescente.

Será observada a data de nascimento corresponde à faixa etária estabelecida para este serviço.

O número de matriculados poderá exceder a capacidade conveniada, no percentual necessário para que a frequência média diária corresponda à meta de atendimento mensal definida para o serviço.

As informações prestadas na ocasião da inscrição deverão ser registradas na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento e na Ficha de Saúde. É composto, neste momento, o prontuário do usuário, que deverá conter todos os instrumentais referentes ao acompanhamento do trabalho realizado com o usuário e sua família. Será observado os prontuários das crianças/adolescentes inseridas no PETI que deverão conter toda documentação exigida no Plano de Ação para Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo. O nome da criança ou adolescente deverá ser apontado no Controle de Frequência Diária do grupo ao qual passará a frequentar.

6.4.4. Desligamento

A informação referente ao desligamento do usuário deverá ser registrada na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no campo referente ao motivo.

Após três faltas consecutivas e injustificadas, a família deverá ser contatada pelo serviço. Caso não seja possível estabelecer o contato, deverá ser programada visita domiciliar. Após 10 faltas consecutivas não justificadas e esgotadas as possibilidades de contato com a família, o CCA deverá proceder ao desligamento da criança ou adolescente. Esta informação deve ser registrada no prontuário e no Controle de Frequência Diária do grupo frequentado pelo usuário.

Destacamos que a frequência da criança/adolescente ao CCA é diária e, na ocorrência de mais de 15 faltas interpoladas no mês, o serviço deverá consultar a criança/adolescente e sua família sobre os motivos do não comparecimento.

Após a análise dos motivos, poderão ser encontradas causas atreladas a programação do CCA; quando isso ocorrer é necessário replanejar e adequar as atividades aos desejos e interesses das crianças e adolescentes, a fim de incentivar a permanência no serviço.

Contudo, existem causas atreladas a vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência da criança/adolescente. Nesses casos, a equipe de profissionais do CCA irá entrar em contato com o Técnico Supervisor do serviço para encaminhamento ao CRAS para inserção e acompanhamento no PAIF.

O prontuário do usuário desligado será separado dos demais, compondo outro arquivo, devendo ser guardado por cinco anos.

6.4.5. Organização de Prontuários e Instrumentais

O Prontuário será ferramenta essencial e obrigatória para identificação e acompanhamento sistemático e atualizado de todas as crianças e adolescentes matriculados. É composto dos

seguintes instrumentais:

- Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento: Preenchida no ato da inscrição e, quando ocorrer a matrícula, deverá ser colocada no Prontuário do usuário;
- Ficha de saúde: Deve ser preenchida no ato da matrícula com informações referentes à saúde da criança/adolescente;
- Folha de Prosseguimento: Nesta folha deverão ser colocadas todas as informações referentes às demandas, orientações e encaminhamentos realizados;
- Ficha de Visita Domiciliar: deverá conter todas as informações sobre a visita domiciliar, demanda da família, encaminhamentos e orientações;
- Ficha de Acompanhamento Mensal e Frequência do PETI: deverá ser preenchida e encaminhada mensalmente ao técnico supervisor do serviço para fins de alimentação do SISPETI;
- Plano de Desenvolvimento Familiar – PETI: deverá ser pactuado com a família
- Registro das Atividades em Grupo: preenchido apenas para crianças/adolescentes do PETI.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

O Centro para Crianças e Centro para Adolescentes aplicará a metodologia de projetos, pensados a partir de intencionalidades, conhecimentos e experiências da realidade local visando a produção de mudanças significativas. Promovendo a convivência e a participação social das crianças, adolescentes, suas famílias e membros nos processos de aprendizagem.

A metodologia de trabalho estará pautada na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, na Norma Operacional Básica - Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS, na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, no Plano Municipal de Assistência Social – PLAS, na Lei de Diretrizes e Bases –LDB e no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. O processo de trabalho será desenvolvido através de ações socioeducativas que deverão destacar-se pelas seguintes características:

- Da utilização do método dialético da construção de conhecimento; do método por projetos (que consolida a Pedagogia por Competências, viabiliza a articulação entre os saberes acadêmicos com os saberes sociais, sem fragmentação e dicotomia entre eles);
- Do trabalho em equipe, visando à construção coletiva do conhecimento. A sua ação deverá ser assegurada através de: Quatro Pilares da Educação para o Século XXI formulado pela UNESCO; referencial explicativo construtivista (sóciointeracionista); pedagogia diferenciada ou por competências; e educação interdimensional (Antonio Carlos Gomes da Costa).

Os projetos propiciam construção de conhecimentos mediados pela ação, estimulando o processo de aprender fazendo. Crianças, adolescentes e orientadores vivem uma experiência colaborativa de aprendizagem em que definem o que pretendem realizar, escolhem rotas de

pesquisa-ação, discutem responsabilidades, estabelecem cronogramas de ação e desenham claramente onde querem chegar.

Esta metodologia prioriza o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, a percepção das diferenças como elementos-chave no processo de apropriação e expansão de conceitos, atitudes, valores, competências pessoais e sociais.

É uma atividade intencional, planejada, com objetivos e metas definidas coletivamente que dão unidade às ações. É composto por um conjunto de atividades diversificadas, porém articuladas entre si para que as metas e objetivos sejam alcançados; com duração prevista e um produto final que concretiza as metas, indo de encontro com a metodologia do Curso Memória Local.

Todos os envolvidos num projeto, sejam eles usuários, familiares, membros e comunidade terão a oportunidade de expressar a meta que pretendem alcançar, o que dá sentido à sua participação parcial ou em todo o processo.

A partir dos resultados, a metodologia de projeto possibilita que crianças, adolescentes, famílias, comunidade se formem como sujeitos culturais, capazes de projetar intervenções pessoais e sociais; criando espaços democráticos, favorecendo o encontro, o diálogo e a reflexão; garantindo condições necessárias para o envolvimento, comprometimento e sucesso.

Através da disseminação dos projetos os usuários percebem que o conhecimento produzido socialmente é patrimônio de todos, e vivendo em uma sociedade democrática, é necessário ter o compromisso de compartilhar os conhecimentos que adquirimos com outras pessoas como forma de participar da melhoria das condições de vida da comunidade; também por questões políticas, que se configura como uma oportunidade para o Centro conquistar maior transparência e legitimidade junto à sua comunidade, além de atender a um compromisso ético de prestar contas do trabalho e do resultado que é investido em termos de recursos técnicos e financeiros através das parcerias (SMADS, Comércio Local e outros).

Utilizaremos também a cartografia, pois considera crianças, adolescentes, orientadores e comunidade como portadores de saberes fundamentais, propiciando o fortalecimento de vínculos sócio-relacionais, assegurando o protagonismo, a prevenção de riscos e vulnerabilidade sociais.

Três eixos são importantes evidenciar nesse método: os interesses, os sentimentos e os

relacionamentos; permitindo ampliar o olhar do educador, considerando os diferentes aspectos físicos, afetivos, relacionais, além de explicitar interesses, sonhos e desejos envolvidos na ação educativa; mobiliza diferentes possibilidades de expressão; considera a opinião e a imaginação dos usuários.

6.5.1 Planejamento das Atividades

As ações socioeducativas do Centro para Criança e Adolescente iniciam-se com as atividades de planejamento, que é ferramenta utilizada para estudar as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias. O planejamento deve ser um processo participativo, coletivo, grupal, tendo a participação de todos os atores envolvidos: a equipe de organização formada pelos profissionais do quadro de RH, os beneficiários da ação, usuários e suas famílias e os parceiros do território. Visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

Seguem os subsídios técnicos a serem consultados por gerentes, técnicos e educadores durante o processo de formulação do planejamento das ações socioeducativas no CCA:

- Caderno de Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que em síntese aborda o trabalho sociofamiliar e a oferta de atividades socioeducativas;
- Parâmetros das Ações Socioeducativas: proteção social para crianças, adolescentes e jovens – publicação formada por um conjunto de três cadernos:
 - Caderno 1: apresenta uma breve síntese das ações socioeducativas e as dimensões das aprendizagens socioeducativas;
 - Caderno 2: explicita as concepções orientadoras e a configuração da política de assistência no escopo socioeducativo para a infância e adolescência;
 - Caderno 3: contém orientações sobre o funcionamento dos serviços socioeducativos, as metas de aprendizagem, as referências metodológicas e um repertório de atividades.

Podemos definir ações socioeducativas como sendo aquelas que concretizam a educação integral e se dão por meio do entrelaçamento da proteção social às características das práticas educacionais e culturais. Desta forma, o termo socioeducativo é o que qualifica a ação, propiciando um campo de aprendizagens socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos. As aprendizagens socioeducativas constituem-se pela ação e na ação. A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais.

As ações socioeducativas realizadas no CCA possuem um currículo flexível, e devem ser construídas a partir das especificidades dos sujeitos envolvidos e de sua realidade social. As atividades, oficinas e a própria rotina do atendimento serão elaboradas a partir dos desejos, curiosidades e necessidades das crianças, adolescentes, dos educadores, da família e devem ter como objetivo central o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, reconhecendo as potencialidades de todos os envolvidos.

O trabalho social e o socioeducativo serão norteados pelos eixos de trabalho com os usuários e suas famílias, possibilitando aquisições que viabilizem a convivência e o fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidade e/ou até mesmo a saída da família desta situação.

6.5.2. As atividades desenvolvidas no centro para crianças de 6 a 11 anos e 11 meses

O Instituto Nova União da Arte compreende que a fase dos 6 a 11 anos e onze meses comporta diferenças bastante significativas.

Por meio de nosso trabalho com essa faixa etária conciliaremos a garantia e o valor ao acesso, permanência e sucesso na escola prevenindo a evasão escolar que ocorre frequentemente com os pré-adolescentes e adolescentes no término do ensino fundamental II, como também a circulação e ampliação do universo relacional e cultural.

Contudo, para fertilizar a convivência focaremos o respeito às regras, a capacidade de ouvir e de se expressar sendo continuamente exercitados e sempre analisados.

Daremos continuidade na participação da criança no processo de construção e reavaliação dos combinados permitindo a compreensão da função das regras onde o resultado esperado será a facilitação da convivência social.

Utilizaremos os jogos e as brincadeiras como um dos meios para se chegar ao coletivo humano. Por meio deles o Instituto Nova União da Arte entende que a criança trabalha questões importantes de seu campo afetivo – medo, desejo, faz-de-conta; experimenta relações sociais como cooperação, competição, comando, subordinação e se desenvolve também intelectualmente.

O jogo está muito ligado ao próprio funcionamento da inteligência: estratégias de ação, análise da situação, análise dos erros, lidar com perdas e ganhos, replanejar jogadas em função dos movimentos dos adversários, sendo importante para o desenvolvimento das estruturas cognitivas. O jogo provoca conflitos internos, a necessidade de buscar soluções e é desses conflitos que o pensamento sai enriquecido, reestruturado e apto para lidar com novas transformações.

Reavivaremos a memória das brincadeiras e buscaremos aproximação com a cultura lúdica contemporânea, observando as brincadeiras da atualidade.

Utilizaremos também a linguagem, como mediadora da convivência e ampliação do repertório cultural; incentivando o contato permanente com bons livros, filmes, músicas e, na frequência que for possível, o contato com a arte (dança, teatro e visita a exposições).

6.5.3. Resultados Esperados

- ☐ Estimular a criança a reconhecer seus direitos aos serviços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, lazer, cultura) segundo suas necessidades e interesses, para que, futuramente, tenha possibilidade de exercer sua cidadania.
- ☐ Respeitar pontos de vista distintos, valorizando o trabalho cooperativo e o diálogo para resolver conflitos.
- ☐ Tomar consciência de suas potencialidades e limites, respeitando a si próprio e aos outros em suas diferenças.
- ☐ Valorizar a própria identidade cultural, modos de vida, saberes e fazeres da cultura local na relação com a diversidade das culturas.
- ☐ Interessar-se por fatos, notícias, conversas e situações relevantes que ocorrem nos diferentes espaços em que convive e aprende.
- ☐ Valorizar o processo educativo e esforçar-se por aprender, aceitar seus erros, pedir ajuda, tentar de novo, arriscar e evoluir em toda sua capacidade.
- ☐ Preocupar-se em cuidar dos ambientes em que vive e do próprio corpo.
- ☐ **Obter e cuidar de seus documentos (certidão de nascimento, carteira de vacinação, carteira de identidade e carteira escolar).**
- ☐ **Frequentar assiduamente a escola.**
- ☐ **Desenvolver habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e de uma vida saudável.**
- ☐ **Utilizar as diferentes linguagens: artística, corporal e verbal.**
- ☐ **Acessar produções culturais.**
- ☐ **Conhecer e utilizar, quando necessário e seguro, os diferentes serviços e equipamentos públicos do bairro**
- ☐ **Deslocar-se no bairro com níveis crescentes de autonomia**
- ☐ **Identificar o uso e a função dos diferentes documentos.**
- ☐ **Identificar as diferentes linguagens – artística, corporal e verbal – e os diversos contextos comunicativos.**
- ☐ **Saber os modos de funcionamento dos equipamentos públicos da região (Centros Culturais, Centros de Saúde, bibliotecas, etc.).**
- ☐ **Conhecer seus direitos aos serviços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, lazer, cultura).**
- ☐ **Conhecer diferentes gêneros literários a partir da escuta atenta e/ou da leitura feita por si mesmo.**
- ☐ **Aprender, entender e respeitar as regras do trânsito e de circulação de pedestres.**

6.5.4. As atividades desenvolvidas no centro para adolescents de 12 a 14 anos e 11 meses

O Instituto Nova União da Arte baseada na sua experiência com trabalhos sociais e por meio de estudos entende que a adolescência é reconhecida como um período de mutações físicas, emocionais e intelectuais, atravessadas por contextos culturais que dão sentido as diversas expressões do “ser adolescente”. É Assim que a adolescência se revela também como um processo de construção sociocultural.

A construção da identidade torna-se um processo particularmente crítico na adolescência.

Percepção de diferentes modos de ser, possibilitada pela ampliação da autonomia, pela maior circulação nos espaços de vida pública e pelo desenvolvimento da capacidade reflexiva

afetam sua compreensão de mundo.

Muitos adolescentes já assumem responsabilidades perante a família; para uma significativa parcela deste grupo, o término do ensino fundamental II marca o encerramento da vida escolar.

Os que pretendem continuar os estudos terão, em muitos casos, que conjugar trabalho e estudo. A fluência comunicativa tanto a leitura e escrita são ferramentas fundamentais para assegurar um bom trânsito no mundo societário.

O Instituto Nova União da Arte reconhece que esta é uma fase rica para desenvolver valores e atitudes de convívio: a dignidade, a solidariedade, a justiça, a coragem, o cuidado com as pessoas, com o meio ambiente e com a comunidade. É importantíssimo dar valor aos debates sobre dilemas morais, pois é uma modalidade rica para que adolescentes dêem significado a valores e atitudes.

Os passeios e pesquisas em outros ambientes, dentro e fora do bairro, são oportunidades para a exploração da cidade, para adensar o convívio e exercitar sua participação em grupos organizados em torno de causas comuns.

Serão valorizadas as expressões corporais e artísticas, pois são inúmeras entre os adolescentes e representam um canal de expressão de suas inquietações e proposta de mudança; dá abertura para a discussão da diversidade, dos diferentes referenciais de cultura e de seus posicionamentos.

Deve ser constantemente estimulado o acesso dos adolescentes aos serviços de políticas sociais. A cultura, o esporte, o aprendizado das tecnologias digitais e multimídia e projetos de intervenção na comunidade ganham especial relevância.

6.5.5. Resultados Esperados

- Valorizar a família e a comunidade como espaços de identidade e pertencimento.
- Conviver em grupo, buscando trabalhar cooperativamente.
- Preocupar-se em cuidar do próprio corpo, do entorno e do meio ambiente.
- Conviver com diferentes grupos, respeitando as diferenças (convicções, condição social, time de futebol, jeito de vestir, de pensar e de agir) e repudiando ações de discriminação.
- Respeitar regras estabelecidas, questionando-as quando for o caso.
- Interessar-se por obter informações relevantes a respeito de fatos locais e globais.
- Valorizar a própria identidade cultural e as diferentes culturas, interessando-se por aprofundar cada vez mais seus conhecimentos sobre modos de vida, saberes e fazeres em tempos e espaços diversos.
- Interessar-se por ações de mobilização pela preservação do meio ambiente e pela garantia dos serviços sociais básicos.
- Valorizar os saberes dos outros, o saber social e o conhecimento acumulado historicamente.

- Reconhecer o processo de escolarização como valor para fortalecimento da cidadania e o processo lúdico, socioeducativo para ampliação das possibilidades de escolha.
- Providenciar a inscrição nos serviços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, lazer, cultura).
- Deslocar-se no território urbano acessando diferentes fontes (guias físicos e virtuais, mapas) e meios de transporte.
- Utilizar estratégias para evitar desperdício de recursos, aproveitar materiais e encaminhar resíduos sólidos para reutilização ou reciclagem.
- Conquistar habilidades necessárias para a vida cotidiana em busca da autonomia e de uma vida saudável – organizar pertences, cuidar de ferimentos.
- Utilizar as diferentes linguagens – artística, corporal, verbal e escrita – como forma de interação com diferentes tempos, lugares, pessoas e objetos das culturas.
- Identificar empiricamente os recursos, serviços e as características da vida cotidiana no bairro para elaborar propostas de melhoria.
- Conhecer diferentes estratégias para cuidar do ambiente pessoal e coletivo.
- Conhecer os equipamentos públicos da região e modos de funcionamento (Centros Culturais, Centros de Saúde, bibliotecas, etc.).
- Conhecer o corpo, seu modo de funcionar, seus limites e as fases do desenvolvimento.
- Conhecer e saber usar processos de comunicação oral e escrita.
- Identificar os serviços sociais básicos como conquista e direito de todos.

6.5.6. Garantia de Liberdade de crença e religião

Os preceitos religiosos da crianças e adolescentes devem ser respeitados tanto pelo serviço quanto por aqueles com os quais venha a manter contato em razão de trabalho desenvolvido pela organização. “Nenhuma criança ou adolescente deverá ser incentivado ou persuadido a mudar sua orientação religiosa enquanto estiver sob cuidados.” (Projeto de Diretrizes das Nações Unidas Sobre Emprego e Condições Adequadas de Cuidados Alternativos com Crianças (2006), p.24) Visando a garantia do direito à liberdade de crença e culto religioso, assegurado no Art. 16 do ECA, o Instituto NUA deverá propiciar, ainda, que criança e o adolescente possam satisfazer suas necessidades de vida religiosa e espiritual. Nesse sentido, será viabilizado o acesso às atividades de sua religião, bem como o direito de “não participar de atos religiosos e recusar instrução ou orientação religiosa que não lhe seja significativa” (Projeto de Diretrizes das Nações Unidas Sobre Emprego e Condições Adequadas de Cuidados Alternativos com Crianças (2006), p.24)

6.5.7. Projetos

| PROJETOS/AÇÃO | MÊS | OBJETIVO |
|-------------------------------|-----------|---|
| BIOGRAFIA | FEVEREIRO | Trabalhar o autoconhecimento e a identidade |
| SAÚDE E HIGIENE | MARÇO | Estabelecer e divulgar a importância de cuidar de sua saúde e higiene Pesquisar sobre as formas de prevenção de doenças |
| MEU BAIRRO | ABRIL | Divulgar o trabalho do Centro e reconhecer as potencialidades do entorno. |
| NOSSO CORPO | MAIO | Conhecer e compreender a função de cada órgão do corpo humano. Identificar as mudanças do corpo na adolescência; Valorização dos aspectos higiênicos. |
| FESTA JUNINA | JUNHO | Resgatar a memória das Festas Juninas. Desenvolver ritmo, compasso e criatividade. |
| RECREAÇÃO ESPORTE LAZER | JULHO | Valorizar a convivência em grupo e relações de amizade com liberdade de escolha e expressão. Trabalhar: união, iniciativa, cooperação, persistência, observação, coordenação motora. |
| CULTURA POPULAR | AGOSTO | Promover pesquisa sobre lendas, cantigas e brincadeiras, pratos típicos. Despertar e desenvolver a imaginação e a curiosidade. Resgatar as brincadeiras culturais e regionais. |
| ECOLOGIA MEIO AMBIENTE | SETEMBRO | Sentir-se parte integrante do meio ambiente e se responsabilizar por sua preservação. Despertar interesse sobre a reciclagem de resíduos. |
| TEATRO E RECREAÇÃO | OUTUBRO | Divulgar o trabalho de artes cênicas, despertando interação, integração e socialização nas diferentes faixas etárias, promover a inserção no território e a ação integrada. |
| CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS | NOVEMBRO | Valorizar a leitura e propiciar atividades para aquisição de um melhor vocabulário. |
| NOSSO ANO | DEZEMBRO | Avaliar os pontos positivos e negativos das atividades propiciadas no ano, opinar e sugerir novas ações e projetos. |

6.5.8. Atividades

| OFICINAS | OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS |
|---|---|---|
| <p>JOGOS E BRINCADEIRAS</p> | <p>Possibilitar o exercício da autonomia e facilitar a socialização. Descobrir preferências e desfrutar o prazer de brincar. Propiciar vivência do repertório da cultura popular, integrando-os à memória pessoal de cada participante. Desenvolver capacidades de liderança e concentração, Questionar regras e papéis sociais. Desenvolvimento psicomotor.</p> | <p>Organização do tempo livre Conversas, organização de eventos, música, grêmio organizado pelos usuários. Na liberdade e espontaneidade do jogo, interagindo buscando cumplicidade e laços de amizade. Através do jogo e brincadeira aprender as regras básicas da convivência social.</p> |
| <p>CULTURA E EXPRESSÃO ARTÍSTICA</p> | <p>Inserir os usuários no coletivo, ampliando sua consciência de mundo e sua visão de ser humano. Conhecer as raízes de seu acervo cultural, local e do entorno. Resgatar a cultura popular. Favorecer a integração das crianças e adolescentes com a comunidade. Propiciar momentos em que os usuários possam manifestar seus sentimentos, traços e liberdade para expressar a sua arte.</p> | <p>Valorizando o saber social da comunidade, redescoberta da origem dos moradores e da história local. utilizando a metodologia do “Memória Local” Regaste da memória coletiva, através de atividades de música, teatro, entrevistas, dança, artesanato, pintura etc.</p> |
| <p>RODA DE CONVERSA E ORIENTAÇÃO</p> | <p>Fortalecer laços e criar acordos e combinações sobre o próprio trabalho. Estimular o desenvolvimento da linguagem oral, assegurar o direito de todos de se manifestar, de contar experiências, de expressar opiniões e sentimentos. Respeitar e ouvir o outro.</p> | <p>Início do dia, com a participação de todos os usuários e educadores. Formato de círculo permitindo que os participantes enxerguem um ao outro.</p> |
| <p>CINEMA</p> | <p>Propiciar momentos de descontração e entrosamento. Despertar o senso crítico, promovendo o exercício da cidadania. Analisar e identificar no filme as dificuldades e soluções de problemas.</p> | <p>Filmes sugeridos e analisados pelas crianças, adolescentes e orientadoras. Roda de conversa e debate sobre o tema abordado.</p> |

6.5.9. Oficinas

| ESPECIALIDADE | OBJETIVO | CARGA HORÁRIA |
|--------------------|--|---------------|
| CAPOEIRA | Prática e Teoria, expressão corporal, reconhecimento cultural, conhecer os tipos de regras, músicas e instrumentos, reconhece-la como arte e não como luta. | 16h |
| DANÇA | Trabalhar sincronização, equilíbrio, raciocínio, diversos ritmos, expressão corporal. Promover condições para as crianças e adolescentes socializem-se e trabalhem em equipe, formando grupos para apresentações. | 16h |
| MÚSICA E PERCUSSÃO | A música através da percussão corporal realizando exercícios rítmicos, pulsos, utilizando palmas, tórax, coxa, em duplas e individuais. Conforme o grupo foi se apropriando dos exercícios, foi se criando uma dinâmica de pergunta e resposta com ritmo relacionado ao tema. | 16h |
| ARTES EM GERAL | Incentivar e explorar a imaginação e a criatividade para confecções de roupas, máscaras e adereços. Visar a expressão plástica, artística e técnica. Incentivar e desenvolver o talento criador na criança e no adolescente. Promover ambiente onde todos tenham liberdade para se expressar. Estimular a percepção e habilidades ampliando o universo cultural. Desenvolver a coordenação motora e a concentração. | 16h |

As oficinas deverão ocorrer conforme a curiosidade, necessidade, e a sugestão das crianças e adolescentes, favorecendo e estimulando à participação, opinião e avaliação; sendo permitido a troca ou a inclusão de outras oficinas e profissionais especializados.

6.5.10. Rotina das Atividades

MANHÃ

| TURMA | HORÁRIO | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|---|---------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 06 à 11 anos e onze meses/12 à 14 anos e onze meses | 8:00 – 8:30 | Café | Café | Café | Café | Café |
| | 8:30 – 9:00 | Roda de conversa | Roda de conversa | Roda de conversa | Roda de conversa | Roda de conversa |
| | 9:00 – 11:00 | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer |
| | 9:00 – 10:20 | Intervalo | Intervalo | Intervalo | Intervalo | Intervalo |
| | 10:30 – 11:30 | Capoeira | Dança | Cinema | Música e Percussão | Artes |
| | 11:30 – 12:00 | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço |

TARDE

| TURMA | HORÁRIO | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
|---|---------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 06 à 11 anos e onze meses/12 à 14 anos e onze meses | 13:00 – 13:30 | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço | Almoço |
| | 13:30 – 14:00 | Roda de conversa | Roda de conversa | Roda de conversa | Roda de conversa | Roda de conversa |
| | 14:00 – 15:00 | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer | Recreação/Esporte/Lazer |
| | 15:00 – 15:20 | Intervalo | Intervalo | Intervalo | Intervalo | Intervalo |
| | 15:20 – 16:30 | Capoeira | Dança | Cinema | Música e Percussão | Artes |
| | 16:30 – 17:00 | Lanche | Lanche | Lanche | Lanche | Lanche |

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

Conforme Artigo 94 da Portaria 55/SMADS/2017

O acompanhamento e monitoramento da parceria firmada entre a SMADS e a organização que prestará o serviço socioassistencial serão realizados, de modo complementar e integrado, sem prejuízo do controle social do COMAS-SP, conselhos municipais específicos e demais

órgãos de controle interno e externo, por:

I - Gestor da Parceria;

II - Comissão de Monitoramento e Avaliação;

III - Equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias do Núcleo de Gestão Administrativa da SAS.

Parágrafo único - Poderão ainda colaborar com o acompanhamento e monitoramento da parceria:

I - Supervisor de Assistência Social ou Coordenador de Pronto Atendimento Social;

II - Coordenador do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, ou Coordenador do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, ou Coordenador do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop, nos termos do que dispõem as normas da Pasta aplicáveis;

III - Coordenação de Proteção Social Básica, Coordenação de Proteção Social Especial e Coordenadoria de Gestão SUAS, que, no âmbito de suas respectivas competências, devem estabelecer diretrizes e estratégias para a rede socioassistencial, apoiar a solução de controvérsias, definir os padrões para a supervisão dos serviços socioassistenciais executados sob regime de parceria, entre outras atribuições;

IV - a Coordenação de Gestão de Parcerias, que deve prestar orientação, quando solicitado, com relação aos procedimentos das parcerias, aprimoramento e unificação das atividades e entendimentos entre as diversas Supervisões de Assistência Social, no âmbito de sua competência, entre outras atribuições, consultando se necessário os setores específicos;

V - Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial – COVS que, na qualidade de órgão responsável pela vigilância socioassistencial, deve apoiar as atividades de planejamento e avaliação das ofertas socioassistenciais, provendo as Supervisões com instrumentos padronizados de monitoramento e avaliação dos serviços socioassistenciais prestados sob regime de parceria;

VI – a Supervisão de Contabilidade da SMADS, que deve prestar orientação, quando solicitado pela Coordenação de Gestão de Parcerias, para análise da documentação que compõe as prestações de contas, acompanhar a execução financeira das parcerias, sem prejuízo de outras atribuições previstas nesta Portaria e em outros instrumentos.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

6.7.1. Trabalho com as famílias

O Instituto Nova União da Arte realizará o Trabalho com Famílias assegurando a proteção social integral as famílias em situação de alta vulnerabilidade social:

- Promover ações intersecretariais nos territórios que concentram maior número de famílias vivendo em situação de alta vulnerabilidade social;
- Fortalecer o tecido social urbano, fomentando a participação social e o desenvolvimento comunitário das famílias em situação de alta vulnerabilidade social pelo acesso a uma

rede de serviços públicos governamentais e organizações não governamentais conveniadas;

- Contribuir para consolidação de ação governamental intersecretarial, mediante a articulação e integração dos programas, projetos, serviços e benefícios desenvolvidos pela Secretaria e demais órgãos da Administração Municipal, com atuação voltada para famílias vulneráveis socialmente;
- Desenvolver ações compartilhadas que facilitem o acesso das famílias as políticas públicas sociais e gerem oportunidades de reconstrução da sua autonomia, sustentabilidade e inclusão social.

O Instituto Nova União da acredita que o trabalho com a família, prevê o acolhimento por meio da escuta, registro das necessidades pessoais e sociais, orientação e encaminhamento para a rede local, partindo da concepção de que família significa não só um grupo de pessoas unidas por laços sanguíneos, mas pessoas que vivem e convivem juntas, com interesses em comum ocupando o mesmo espaço.

6.7.2. Justificativa do trabalho com as famílias

A família e demais opções familiares é o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independente do arranjo familiar ou da forma como se estruturam.

É a família que propicia os aportes afetivos e materiais necessários ao desenvolvimento e bem - estar dos seus membros; ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal e no seu espaço são absorvidos os valores éticos e humanitários, onde se aprofundam os laços de solidariedade. É também em seu interior que se constroem as marcas entre as gerações e são observados valores culturais.

A primeira Declaração dos Direitos da Criança do ano de 1924 – Genebra - sinaliza a relevância da proteção à criança. Esse documento foi reconhecido na Declaração Internacional dos Direitos Humanos em 1948 no art.16-§2. “A família é o núcleo natural e fundamental da sociedade e tem direito à proteção da sociedade e do Estado.” e adotada pela Assembléia das Nações Unidas de 20 de novembro de 1959 e ratificada pelo Brasil.

O Programa de Fortalecimento Familiar e Comunitário incitará as famílias o desenvolvimento social como empoderamento, não vendo os indivíduos pobres como carentes de apoio externo, mas de uma maneira positiva, buscando criar uma perspectiva de desenvolvimento interativo e compartilhado no qual se reconheçam as habilidades, potencialidades e conhecimentos das pessoas para enfrentar as dificuldades e buscar garantir os direitos básicos.

Propiciará às famílias atendidas no Centro para Crianças e Centro para Adolescentes a possibilidade de aprimoramento profissional mediante cursos para geração de renda, facilitar o acesso à cultura e integração familiar; discussão através de palestras e reuniões sócia - educativas sobre sua realidade enquanto comunidade, bem como membro de uma família e proporcionar ambiente para reflexão e busca de alternativas possíveis para sanar problemas que dificultem o exercício da cidadania.

6.7.3. Objetivo geral do trabalho com as famílias

- ☐ Objetivo reduzir os riscos de vulnerabilidade social e pessoal a partir de estratégias de fortalecimento das famílias e enfrentamento da situação de exclusão social, suplantado o ciclo vicioso do assistencialismo.
- ☐ Promover o fortalecimento familiar e comunitário por meio de ações preventivas que identificam potencialidades e habilidades das pessoas envolvidas no processo.

6.7.4. Objetivos específicos do trabalho com as famílias

- ☐ Diminuir os índices de abandono infantil na comunidade onde o Programa opera, evitando que as crianças sejam separadas de suas famílias e comunidades;
- ☐ Ampliar redes comunitárias que contribuam para o desenvolvimento das crianças e suas famílias que vivem em situação de vulnerabilidade;
- ☐ Propiciar espaço de discussão e informação para a família, para conhecimento de seus direitos e forma de reivindicá-los;
- ☐ Despertar o senso crítico e a construção coletiva de alternativas para os problemas enfrentados no cotidiano;
- ☐ Estabelecer vínculos afetivos com as famílias, fortalecendo a auto-estima de seus membros e contribuindo para evolução gradativa de suas potencialidades de comunicação e interação social;
- ☐ Oferecer atendimento em grupo socioeducativo com perspectiva de promoção continuada dos grupos familiares e de capacitação para geração de renda;
- ☐ Promover discussões que apoiem o processo de empoderamento das mulheres em busca de desenvolvimento pessoal e social;
- ☐ Criar e capacitar o comitê familiar para que possa atuar na comunidade fortalecendo a estrutura local no propósito de exigir seus direitos e defender os interesses da comunidade;
- ☐ Oferecer momentos de lazer para as famílias atendidas através de passeios a Parque, Teatro, entre outros.

6.7.5. Metodologia do trabalho com as famílias

Nas reuniões socioeducativas e nos cursos de geração de renda as famílias serão divididas em grupos. Nas palestras e passeios as famílias participarão juntas para que haja uma maior integração e discussão do tema abordado.

| ATIVIDADE | METODOLOGIA | PERIODICIDADE |
|--|---|---------------|
| Cadastramento das Famílias e Atualização do Banco de Dados | Através de formulário próprio, realizaremos o cadastro das famílias, referente à situação sócio –econômica; posteriormente estes dados serão inseridos no banco de dados. | Mensalmente |

| | | |
|--|--|-------------------|
| Reunião sócia - educativa | Utilizaremos dinâmica, vídeos, textos e atividades que propiciem um ambiente descontraído para a discussão dos temas propostos. Faremos uma pesquisa para obter interesse do grupo quanto ao tema e também abordaremos temas que observarmos necessários, conforme a realidade do entorno do Centro. | Mensalmente |
| Palestras | Serão utilizados temas sugeridos pelo grupo nas reuniões sócio educativas, tais como: Direitos e Deveres da Criança/ Adolescente, Agressividade, Sexualidade, Saúde da Mulher, Violência contra a Mulher, Direitos Humanos, Competências dos Órgãos Públicos, entre outros. | Bimestral |
| Integração familiar | Atividades desenvolvidas entre pais e filhos, através de eventos festivos; apreciação da família às atividades desenvolvidas pelas crianças. | Esporadicamente |
| Curso de geração de renda | Através de curso de fácil realização na comunidade local, acessível economicamente, proporcionaremos capacitação profissional respeitando a escolha das famílias quanto aos tipos de curso que desejem executar ou aprimorar. Junto com o grupo discutiremos formas de inserção no mercado de trabalho (formal ou informal). | Semestral 03 dias |
| Lazer e Cultura | Visita a parques, teatro, onde a família possa ampliar seu repertório cultural e participação eventos culturais da região. | 1 dia Semestral |
| Atendimento Familiar | Orientação e encaminhamento quanto aos serviços/ recursos da comunidade, visitas domiciliares, apoio e orientação Legal, bem como apoio e acompanhamento a projetos de vida. | 01 vez por semana |
| Criação e Capacitação do Comitê Familiar | Formado por mulheres atendidas no Projeto; haverá reuniões que abordarão os seguintes temas: Liderança, organização de grupos, autonomia, planejamento de atividades, mecanismos de controle social, controle e gestão comunitária e outros conforme a solicitação do grupo. | Periodicamente |

Esta dimensão deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais. Apresenta três eixos norteadores:

- **ATIVIDADES INDIVIDUALIZADAS**

Atividades realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva. A organização da grade das atividades com as famílias deve prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF); elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

- REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DOS USUÁRIOS

As atividades de trabalho social coletivas deverão ser realizadas com as famílias usuárias com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com as crianças e os adolescentes.

- REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RETIRADOS DO TRABALHO INFANTIL (PETI) E FAMÍLIAS EM DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADES

Reuniões realizadas com as famílias dos usuários do serviço, visando a compreensão das condicionalidades do Programa Bolsa-Família e do Programa PETI, enquanto direito de cidadania, tanto para o acesso quanto para a permanência na rede de serviços das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

- METAS

- Organizar, com dias e horários, o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento, para as famílias do serviço;
- Realizar reunião mensal com as famílias dos usuários.
- Realizar reunião socioeducativa mensal para as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades.
- Pactuar o Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) para as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e validá-lo com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme Plano de Ação para o PETI na Cidade de São Paulo – abril/2011.
- Registrar as atividades coletivas com as famílias de crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) no instrumental indicado no Plano de Ação para o PETI na cidade de São Paulo – abril/2011.

6.7.6. Avaliação do trabalho com as famílias

- A cada atividade, os grupos se reunirão e farão avaliação conjunta da atividade desenvolvida e a equipe de profissionais do projeto, utilizando os relatórios elaborados promoverão a avaliação dos avanços conquistados e dificuldades encontradas;
- A cada dois meses será passado um questionário para as famílias para verificarmos os avanços conquistados;
- Uma vez no mês a Equipe fará reunião para verificar os avanços e dificuldades encontradas.
- Para todo o processo de avaliação serão utilizados os seguintes indicadores:
- Desenvolvimento dos grupos e individuais;
- Desenvolvimento das famílias;
- Banco de Dados que é uma ferramenta utilizada pelo Programa de Fortalecimento Familiar e Comunitário para armazenar dados sobre a situação sócio - econômica da família atendida, saúde da mulher, bem como da criança, acompanhamento da participação das famílias em palestras, reuniões e também em cursos.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial

União de Vila Nova é um bairro do distrito de Vila Jacuí, no município de São Paulo, no extremo Leste da cidade de São Paulo, entre os córregos Rios Jacuí e Cruzeiro. Nasce no fim dos anos 80 como forma de ocupação irregular da várzea do Rio Tietê. A única forma de acesso ao Bairro era sobre uma linha férrea, a qual era o limite das cidades, São Paulo e Guarulhos.

A comunidade encontra-se fechado por barreiras arquitetônicas como a Rodovia Ayrton Senna e a linha de trem da CPTM ou ambientais como o córrego do Jacuí. A única opção de entrada e saída para os pedestres é a passagem subterrânea. Sendo desprovido de serviços e opções de trabalho, o bairro é caracterizado Como bairro dormitório, desta forma os moradores trabalham em outros locais da cidade, inclusive na região central, obrigando os mesmos a


investirem cerca de 5 horas do dia no transporte entre o local de trabalho e a residência. A situação é tão precária que o atendimento em transporte pública acontece apenas com duas linhas, uma até o metrô Itaquera e a segunda até o Parque Dom Pedro II.


O local oferece um Parque Linear, que é utilizado como espaço de lazer e de práticas esportivas pelos moradores, pequenas praças que são cuidadas pelos próprios moradores que residem no entorno. Na área da saúde, o bairro conta com dois postos de saúde e um NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família. No aspecto educacional, o bairro é composto por escolas da rede pública estadual e municipal, totalizando 14 escolas.

DADOS DEMOGRÁFICOS DOS DISTRITOS PERTENCENTES A SUBPREFEITURA DE SÃO MIGUEL PAULISTA

| Distritos | Área (km ²) | População (1996) | População (2000) | População (2010) | Densidade Demográfica (Hab/km ²) |
|---------------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|--|
| São Miguel | 9,10 | 100,094 | 97,441 | 135.043 | 14,840 |
| Jardim Helena | 7,50 | 129,695 | 138,924 | 92.081 | 12,277 |
| Vila Jacuí | 7,70 | 122,244 | 141,544 | 142.372 | 18,490 |
| TOTAL | 24,30 | 352,033 | 377,909 | 369.496 | 15,206 |

Fonte: IBGE

| | |
|------------------------------|--|
| <u>População</u> | (18 ^o) 167.965 hab. (2010) |
| <u>Densidade</u> | 218,14 hab/ha |
| <u>Renda média</u> | R\$ 670,06 |
| <u>IDH</u> | 0,779 -  (80 ^o) |
| <u>Prefeitura Regional</u> | <u>São Miguel Paulista</u> |
| <u>Região Administrativa</u> | Leste 2 |
| <u>Área Geográfica</u> | 3 |

Distritos de São Paulo 

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DA REGIÃO:

EDUCAÇÃO INFANTIL

Centro de Educação Infantil Vila Sta Inês - Vila Santa Inês
Rua Rnh Bosque, s/n
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Escola Municipal de Educação Infantil Eder Sader
R. Srg , Hermínio Aurélio Sampaio, 477
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Escola Municipal de Educação Infantil Afrânio Peixoto - Jardim Santa M
Av Maria Santana, 230
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Pedro José Nunes
R Flor-De-São-Miguel, 261
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Escola Municipal de Educação Infantil Dr Antônio Roberto Alves Braga -
R dos Escoteiros, 110
Vila Jacuí, São Paulo – SP

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

Escola Municipal de Ensino Fundamental Pres Epitácio Pessoa - Parque C
R Líbero Ancona Lopes, 169
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Pedro Aleixo - Jardim Pedro
R Pau-D'arco-Roxo, 371
Vila Jacuí, São Paulo – SP

EE José de San Martin
R Delta, 79 Jardim Nair
São Paulo, SP, 08071-060
Fone: (11) 2031-1399

EE República de Honduras
R Delta, 49 Vila Jacuí
São Paulo, SP, 08071-060
Fone: (11) 2031-1366

EE Tide Setubal
R Jaime Barcelos, 535 Vila Jacuí
São Paulo, SP, 08060-200
Fone: (11) 2297-0138

EE Paulo Kobayashi
Rua Dener, s/n - Vila Nova União - São Paulo - SP
Fone: 11 2032-5060 | 2037-0855

E.E Parque Ecológico
Rua Japichaua, 300, Jardim Matarazzo
Sao Paulo – São Paulo
CEP: 03813-310

Escola Municipal de Ensino Fundamental Rodrigues de Carvalho
R. Srg, Edgar Lourenço Pinto, 40
Vila Jacuí, São Paulo – SP

UBS E AMAS

AMA DR. TITO LOPES DA SILVA
R. PROF. ANTONIO GAMA DE CERQUEIRA 347
VL AMERICANA 2956-9099 2058-4364

AMA ERMELINO MATARAZZO
AL. RODRIGO DE BRUM 1989
VL PARANAGUÁ 2943-9944 ramal 4144

AMA HUMBERTO CERRUTI
AV. OLAVO EGÍDIO DE SOUZA ARANHA 630
VL CISPER 2214-7323 2541-4685

(AMA)Secretaria Municipal da Saúde - Jardim Santa Maria
Av Maria Santana, 101
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Hospital do Servidor Público Municipal
Rua Ana F Pinheiro Sousa, 76
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Hospital Independência - São Miguel Paulista
R Urucurana, 7610
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Hospital Independência Zona Leste - Jardim Pedro José Nunes
R Urumbeba, 57
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Ubs Vila Jacuí
R Édipo Feliciano, 51
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Ubs Sitio da Casa Pintada
Rua Maria Santana, 101 - Jd Casa Pintada
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Supervisão de Área São Miguel
R da Ana Flora Pinheiro de Souza, 76 - Sala 25
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Ubs J das Camélias
R Trevo-De-Santa-Maria, 79 - Jardim das Camélias
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Ubs Cidade Pedro José Nunes
R José Bargas, 143
Vila Jacuí, São Paulo – SP

Inauguração da UBS União de Vila Nova
Data/hora: 24/11 – 9h
Endereço: Rua Rio Cinco Voltas, 205 – União de Vila Nova

Ubs Thersio Ventura
R. Arraial de Santa Bárbara, 996
Vila Jacuí, São Paulo – SP

CREN VILA JACUÍ
Rua 1 nº 32, Jd Matarazzo, São Paulo, SP, CEP 03813-310
Telefone: (11) 2541-5206, 2546-0841 Fax: (11) 2546-0841

CENTROS CULTURAIS

BIBLIOTECA CEU PARQUE SÃO CARLOS "BARBOSA LIMA SOBRINHO"
Rua Clarear, 141
Vila Jacuí - Jardim São Carlos - 08062-590
Telefone: 11 2045-4261
ceupgsaocarlosbiblioteca@prefeitura.sp.gov.br

TELECENTRO CREN VILA JACUÍ
Rua 1 nº 32, Jd Matarazzo, São Paulo, SP, CEP 03813-310

Telefone: (11) 2541-5206, 2546-0841 Fax: (11) 2546-0841

ESPAÇO CULTURAL DA ZONA LESTE

Rua Jasmim de Porcelana, 62, Vila Jacuí - São Paulo, SP
Telefone: (11) 2057-9860

BIBLIOTECA CEU AZUL DA COR DO MAR

Rua Ernesto de Souza Cruz, 2171
Cidade Antonio Estevão de Carvalho - 08225-380, São Paulo, SP
Telefone: 11 3397-9019

OFICINA CULTURAL LUIZ GONZAGA

Rua Amadeu Gamberini, 259 - São Miguel Paulista - SP
(11) 2956-2449 / 2058-1200 |

CMCT (CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE)

RUA DANIEL BERNARDO, 95 –
SÃO MIGUEL PAULISTA 08010-297 2297-2844

ESPORTES

CDC – Clube Comunidade Santa Inês
Rua Coralina, 122 – Vila Jacuí – São Paulo - SP

CDM Areão de Vila Cisper
Rua Barra de Santa Rosa x Caiçara do Rio do Vento, 734 - Vila Cisper

CDM Benecedito Ramos Rodrigues
Rua Doutor Venâncio de Oliveira Lisboa, 242 - Parque Boturussu

CDM Ermelino Matarazzo
Rua Reverendo João Euclides Pereira, 8, Jardim Matarazzo
* Dispõe de 5 piscinas (1 semi-olímpica)

CDM Pedro José Nunes
Avenida Mário Alves, s/ n.º - Jardim Pedro José Nunes

6.8.1. Conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é uma unidade pública estatal de base territorial, localizada em áreas de vulnerabilidade social. Executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços socioassistenciais, locais da política de assistência social. Dada a sua capilaridade nos territórios se caracteriza como principal porta de entrada dos usuários à rede de proteção social do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Usuários: Indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal, que habitam o território de abrangência do CRAS.

Objetivo Geral: Prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e de aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

Funcionamento: Segunda a sexta-feira das 8h às 18h.

CRAS SÃO MIGUEL PAULISTA

Doutor Guilherme Eiras, 182 - São Miguel Paulista

Tel.: 2032-6367

crassaomiquelpaulista@prefeitura.sp.gov.br

PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, UNIVERSIDADES E EMPRESARIADO PARA A GESTÃO DOS SERVIÇOS.

- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
- FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes)
- CDHU- União de Vila Nova
- CPTM (apoio aos eventos culturais)
- Programa URBIS (trabalho em Rede para troca de Experiências de projetos educacionais realizado por organizações internacionais)
- Fundação Bienal de São Paulo- (apoio técnico, palestras, passeios e intervenções culturais na comunidade)
- Centro de Voluntariado de São Paulo
- CREN - Centro de Referência e Educação Nutricional
- Fundação Tide Setúbal - CDC e Galpão da Cidadania
- Parque Ecológico do Tietê (apoio Passeio e oficina sobre meio ambiente)
- Museu do Futebol - (Estádio do Pacaembu)
- Museu Afro brasileiro
- SESCs Itaquera e Interlagos-
- Seguradora Porto Seguro (apoio técnico e aporte financeiro aos projetos)
- Universidade Unicsul- acompanhamento aos educadores, “o cuidar de quem cuida” e do planejamento pedagógico da organização.
- Universidade Uni Castelo de odontologia- atendimento individual e a grupos de crianças e adolescentes.
- USP Leste- apoio aos projetos de meio ambiente na comunidade.

PARCERIAS ESTABELECIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Fundação Tide Setubal, F.I.C.A.S e CASA 7: Parceria que oferece a formação pedagógica aos profissionais, bem como orientação quanto a importância sobre a forma de sistematização e registro.

- INSTITUTO VIA CULTURAL- Projeto Memórias Construídas
- Casa de Cultura São Miguel Ptª (trabalho em rede)
- OFICINA CULTURAL LUIZ GONZAGA – São Miguel Ptª (trabalho em rede)
- CRAVI - Centro Referência e Apoio a Vítima
- Central UNIMED (apoio técnico, palestras de saúde e doações)
- Conselho Tutelar - São Miguel Ptª (trabalho em rede)
- Centro Social Maristas Irmão Justino (trabalho em rede)
- Caps Infantil II São Miguel-trabalho em rede)
- Caps Adulto II São Miguel - trabalho em rede)
- Associação Clube de Mães - trabalho em rede)
- Pastoral da Criança (trabalho em rede)
- Posto de Saúde União de Vila Nova (trabalho em rede)
- PROCEDU - (trabalho em rede)
- Parque Jacuí (trabalho em rede)
- Parque da Água Branca (trabalho em rede)
- Secretaria da Saúde (AMA e UBSs de União de Vila Nova)
- Secretaria da Educação (trabalho em rede)
- ACDEM – (trabalho em rede)
- CEU São Carlos (trabalho em rede)
- CEU Azul da Cor do Mar (trabalho em rede)
- Conselho Tutelar de São Miguel PTA (trabalho em rede)
- CIC “Centro de Integração da Cidadania” (trabalho em rede)
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo (trabalho em rede)
- 7ª DDM “Delegacia de Defesa da Mulher” (trabalho em rede)
- Biblioteca Raimundo de Menezes (trabalho em rede)
- Associação Novolhar (trabalho em rede)
- Museu Memorial do Imigrante - Metrô Bresser (trabalho em rede)

GALPÃO DE CULTURA E CIDADANIA - FUNDAÇÃO TIDE SETUBAL

Desenvolvido pela Fundação Tide Setúbal, em 2005, o Galpão da Cultura e Cidadania foi criado para desenvolver ações culturais e educativas como: oficinas de construção de instrumentos musicais, comunicação, além de debates sobre a juventude e qualidade de vida. Tem biblioteca em parceria com a Prefeitura, onde é disponibilizado um acervo de 1.500 volumes.

INTERSETORIAL

- Secretaria da Saúde (AMA Tito Lopes, AMASitio Casa Pintada, UBSs União de Vila Nova I, CTA- SÃO MIGUEL PTA): As famílias participarão das palestras com diferentes temas relacionados à saúde, higiene, DST, nutrição, stress, hipertensão, métodos anticoncepcionais e saúde bucal. Estarão sendo encaminhadas para orientação e planejamento familiar. Em parceria com CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) realizaremos quando agendado: palestra sobre DST com vídeos, distribuição de preservativos, panfletos, aos adolescentes, seus familiares e comunidade.

- Secretaria da Educação: Encaminharemos crianças e adolescentes que não se encontram regularmente matriculadas nas EMEIS, escolas públicas e estaduais por intermédio da articulação com a rede que o Art. 53. do ECA seja cumprido..."A criança e o adolescente têm direito à educação, visando o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho". Apresentação de Peças Teatrais, Pintura Facial e Recreação nos CEIS.
- Secretaria de Cultura - Divulgação para a participação das famílias e seus membros:
- Biblioteca Raimundo de Menezes: oficinas, sarais de leitura, contadores de história, espaço para a leitura no local e empréstimos de livros.
- Casa de Cultura de São Miguel Ptª Luiz Gonzaga: Hip Hop, dança negra contemporânea, oficinas de grafite, circo, percussão, palestras, danças, canto e coral, violão, teatro, manipulação de fantoches, capoeira, artes plásticas e expressão folclórica.
- Instituto Criança Cidadã: Circo Escola Águia de Haia: cama elástica, arame, trapézio e tecido.
- CEU São Carlos (Atividades Culturais, Esporte, Lazer e Tele Centro): Propiciar as crianças, adolescentes, famílias e seus membros atividades culturais de dança, música, teatro, cinema, desfile de moda, espetáculos, circo, apresentação de capoeira e exposições.

HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO NUA NO TERRITÓRIO

O Instituto Nova União da Arte é uma organização da sociedade civil que tem por missão promover o desenvolvimento comunitário onde estiver inserido, por meio da arte, educação, com iniciativas de Sustentabilidade, esporte e geração de trabalho e renda. Suas ações se baseiam numa diretriz político-pedagógica pautada pelo fortalecimento da coletividade participativa, protagonista e gestora de processos de inclusão social. Localizado no bairro de Vila Nova União (antigo Jardim Pantanal), um distrito periférico da cidade de São Paulo, o NUA atua continuamente, há 12 anos, prestando atendimento à população em situação de alta vulnerabilidade, vítimas de violência, toxicodependência e exploração do trabalho infantil. O Instituto atende atualmente 520 crianças, adolescentes e adultos por mês, desenvolvendo projetos sociais nas áreas da cultura, educação, geração de renda, empreendedorismo e sustentabilidade.

HISTÓRIA

A história do bairro de Vila Nova União e a luta de seus habitantes por transformar a realidade local se entrecruzam com a do artista cearense Hermes de Sousa. Ao se dedicar à arte-educação com escultura e entalhe em unidades da antiga (FEBEM), atual Fundação CASA do Estado de São Paulo, em outubro de 2000, Hermes sensibilizou-se com as condições de miséria dos moradores que viviam da coleta de material reciclado do Lixão Bota Fora e decidiu atuar no bairro Vila Nova União. Recolhendo pedaços de madeira, Hermes passou a realizar oficinas de escultura e entalhe para adolescentes e jovens, e aos poucos foi agregando outros moradores e educadores sociais em torno de sua arte. As demandas sociais apresentadas pelas famílias provocaram no grupo o interesse em criar um projeto com objetivo de garantir os direitos dessa população. Assim nasceu Projeto NUA, que estabeleceu uma parceria com a Associação Novolhar que, além de dar suporte institucional, incrementou o atendimento no bairro para 60 jovens.

Em 2001 como resultado dessa parceria entre Projeto Nova União da Arte e Associação

Novolhar, pleitearam o primeiro convênio de um CCA, (Centro para Crianças e Adolescentes), sob a responsabilidade jurídica da Novolhar e gestão feita pela equipe do projeto NUA, a partir desse convenio ampliamos a grade de atividades: capoeira, Danças, percussão, artes e oficinas lúdicas e jogos cooperativos.

Além da transversalidade de educação para sustentabilidade, que contribuiu para vários desdobramentos. O CCA foi o primeiro serviço social nessa comunidade, e que contribuiu diretamente para o desenvolvimento do território, através do atendimento as crianças em situação de risco, o espaço se tornou uma referência para as famílias. A lei do Silencio imposta pelo crime organizado, foi quebrada com as reuniões de pais e responsáveis e pelas festas comemorativas realizadas no espaço do CCA, os pais se articularam e participaram maciçamente das atividades propostas pelo serviço.

O “Lixão botá fora” onde o serviço estava situado, foi sendo desarticulado pela presença maciça e cotidiana das crianças, que passavam no entorno e literalmente por dentro do deposito clandestino de lixo, esse ir e vir dos pequenos indefesos despertou na comunidade o desejo de fazer diferente, sair da zona sombria do medo, para defender o direito de ir e vir dos seus filhos, assim os exploradores do Lixão já não tinha mais o apoio da comunidade, o serviço do CCA contribuiu diretamente para a desarticulação do Lixão, em suma esse serviço tem participação direta e indiretamente no desenvolvimento comunitário.

Em 2005, com o processo de urbanização do bairro, a população manifestou interesse em legitimar e legalizar o projeto NUA como pessoa jurídica, a fim de manter o único espaço da comunidade voltado para o atendimento da população infanto juvenil. Desde então o Instituto NUA vem fortalecendo seus projetos, de maneira a estimular o potencial artístico e humano da população.

Política de atuação

O Instituto NUA tem como base uma política de atuação com foco na valorização e fortalecimento dos laços afetivos familiares, da convivência e participação comunitária, com vistas ao desenvolvimento humano e integral da criança, do adolescente, jovens, adultos e idosos, proporcionando também às famílias perspectivas de mudanças enquanto cidadãos, pertencentes a uma comunidade.

As intervenções artísticas empreendidas pelo Instituto NUA vem transformando a paisagem da região e o sentimento de pertencimento do bairro pelos moradores. Essa trajetória despertou o interesse de grandes organizações como Fundação Bial de São Paulo, Fundação Tide Setúbal e Fundação Bill & Melinda Gates, que têm atuado junto ao NUA.

O Instituto atua em rede, articulando parcerias com as esferas públicas e privadas, promovendo o diálogo com os serviços básicos existentes, a fim de desenvolver uma atuação efetiva e preventiva quebrando paradigmas ultrapassados. Atuando de forma intersetorial, onde todos deve cuidar de todos. Como diz um Proverbio africano, “É preciso toda uma aldeia para cuidar de uma criança”. Essa perspectiva vem promovendo grandes mudanças positivas, na qualidade de vida do público atendido e da comunidade em geral.

Com relação às atividades de “inserção do bairro” na cidade, o Instituto NUA já promoveu e organizou diversos eventos, tais como a

1ª e 2ª Mostra de Cultura Urbana realizada na comunidade;
1º Seminário e Exposição “Favela IN Foco”; o evento
Fala Aí Comunidade”, realizado pela CTPM, no Brás. A convite da (DIG) Development Innovations Group e Fundação Bill e Melinda Gates, representou o Brasil nas Conferência Internacional sobre “Urbanização de favelas e diminuição da pobreza”, em Nairóbi - Quênia, Abidjan - Costa do Marfim e Barcelona – Espanha.

SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO INSTITUTO NUA NO TERRITÓRIO.

Em 2001 ainda Projeto NUA, teve o primeiro convênio numa parceria com a Associação NOVOLHAR e SEADS. Em 2003, com a municipalização dos convênios a Novolhar passou por Audiência pública e assim veio o primeiro serviço para União de Vila Nova. Até 2013, Permaneceu a parceria com a Associação Novolhar dando o suporte jurídico e o Instituto Nua fazendo a gestão do serviço.

CCA (Centro da Criança e Adolescente) Nova União

Em 2013, o Instituto NUA - Nova União da Arte - firmou convênio com a SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da prefeitura da cidade de São Paulo - para a implantação do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, por meio do qual desenvolve atividades culturais e artísticas como capoeira, percussão, artes plásticas e dança de rua direcionadas a 120 crianças de 6 a 15 anos.

- ✓ Com Duração do projeto: 24 (vinte e quatro) meses, da data de 01/07/2013 a 30/06/2015, podendo ser prorrogado, por 60 (sessenta) meses. Vigência atual do convênio: 01/07/2013 A 30/06/2018
- ✓ Local do projeto: Rua Rio Paranoá, 87 – Cep: 08072-035 – União de Vila Nova – São Paulo – SP. Aguardando término de obra prevista para maio de 2017, passará a atender Na Rua Rio Vila Nova, 6C – Cep: 08072-255 – União de Vila Nova
- ✓ Abrangência: Distrito de Vila Jacuí.

O foco do instituto NUA é a garantia dos Direitos da criança e do Adolescente, para isso tem firmado parceria com o FUMCAD e CMDCA, com o intuito de fortalecer este território, que é tão árido de ações que promova a proteção da criança e do Adolescente. Essa parceria tem contribuído para trazer projetos de arte, cultura, empreendedorismo, educação ambiental e cuidado com as famílias. <https://www.facebook.com/novauniaodaarte/>

Abaixo citamos os projetos que ao longo dos anos, foram desenvolvidos pelo Instituto NUA no território de União de Vila Nova e bairros do entorno. Segue anexo copias dos termos de convênios.

Flor de Cabruêra

Flor de Cabruêra é uma marca de produtos ecologicamente corretos, que transforma

materiais recicláveis que seriam descartados na natureza em objetos e acessórios. O Flor de Cabruêra vem contribuindo para a melhoria da qualidade de vidas das famílias que trabalham no projeto, atuando diretamente no combate à pobreza. Gera renda para mulheres da comunidade com a confecção de bolsas e acessórios a partir da reutilização de banners.

virtual: www.flordecabruera.com.br

- ✓ Objeto da parceria: FUMCAD em 2007. Atualmente o projeto é autossustentável
- ✓ Duração do projeto: indefinida
- ✓ Local do projeto: Rua Rio Araújo, nº 410 - Bairro União de Vila Nova
- ✓ Quantidade de beneficiários: 80 (oitenta) mulheres

Projeto GPS.Delivery de artes

Entre 2012, para levar arte e cultura para 200 crianças e adolescentes de União de Vila Nova, Propiciar uma série de vivências em espaço aberto, mediante a utilização de seis dispositivos móveis denominados de “Ciclo NUA”. Incumbidos de realizar a entrega domicílio da arte, circulando pelo território, de maneira a estimular o compartilhamento criativo e a construção de um mapeamento (cartografia) sob a perspectiva dos lugares onde habitam a arte... a brincadeira.

Contribuir por meio desta ação com as políticas públicas de proteção à criança e adolescentes no combate e prevenção a todo tipo violência e exploração.

- ✓ Objeto da parceria: FUMCAD em 2012
- ✓ Duração do projeto: Dois (2) anos
- ✓ Local do projeto: Rua Rio Araújo, nº 410 - Bairro União de Vila Nova

<https://www.facebook.com/search/top/?q=gps%20delivery%20de%20artes>

Nossa Ponte de Cultura

Projeto realizado entre os anos de 2012- 2014 com o objetivo o intercâmbio e intervenções artísticas, culturais, esportivas e sociais desenvolvidas para crianças e adolescentes de 12 a 18 anos. A grade de atividades foi formada por música, dança, grafite, educomunicação, vídeo, fotografia e futebol.

- ✓ Objeto da parceria: FUMCAD em 2012
- ✓ Duração do projeto: Dois (2) anos
- ✓ Local do projeto: Rua Rio Araújo, nº 410 - Bairro União de Vila Nova

<https://www.facebook.com/Nossa-Ponte-de-Cultura-508460222535065/>

Cabruêra Empreendedora

Em parceria com Artemísia e Aliança Empreendedora, o Instituto NUA desenvolveu, em 2013, o projeto Cabruêra Empreendedora de capacitação em desenvolvimento e gestão de

negócios sociais.

Uma tecnologia social com o objetivo de fomentar ações comunitárias para geração de renda e trabalho, dentro de uma proposta de comércio justo e solidário que visa principalmente o desenvolvimento social e econômico na comunidade.

- ✓ Objeto da parceria: FUMCAD em 2013
- ✓ Duração do projeto: 01 (um) ano
- ✓ Local do projeto: Rua Rio Araújo, nº 702 – Bairro União de Vila Nova
- ✓ Quantidade de beneficiários: 50 (cinquenta), adolescentes de 14 (quinze) a 18 (dezoito) anos

<https://www.facebook.com/search/top/?q=cabruera%20empreendedora>

Traço de união

Projeto social realizado entre os anos de 2014 e 2015 direcionado às mulheres da comunidade de União de Vila Nova. Surgiu da necessidade de dedicar atenção à principal personagem do núcleo familiar, a mulher, grande cuidadora da criança e do adolescente. O projeto teve por objetivo incentivar a convivência social qualificada, resultante da superação de conflitos, fortalecimento de vínculos familiares e noções de cidadania.

- ✓ Objeto da parceria: FUMCAD em 2014
- ✓ Duração do projeto: 1 (um) ano
- ✓ Local do projeto: Rua Rio Araújo, nº 410 - Bairro União de Vila Nova
- ✓ Beneficiários: 120 (cento e vinte), de 18 (dezoito) e 70 (setenta) anos

<https://www.facebook.com/tracodeuniaovilanova/>

Projeto Quebrada Sustentável

Programa de educação socioambiental itinerante. Uma iniciativa do Instituto NUA, desenvolvida em parceria com o "Viveiro Escola" e com apoio do Parque Jacuí, primeira unidade do projeto Várzea do Tietê. Com a visão de fomentar a intersectorialidade entre a saúde, educação, cultura, organizações sociais, poder público local e iniciativa privada, a fim atuarem juntos na criação de uma rede, visando o desenvolvimento e preservação ambiental nas comunidades e bairros da Zona Leste da cidade de São Paulo do entorno do Parque Linear. O projeto teve como objetivo:

- ✓ Objeto da parceria: Fumcad em 2014
- ✓ Duração do projeto: 01 (um) ano
- ✓ Local do projeto: Rua Rio Araújo, nº 410 - Bairro União de Vila Nova
- ✓ Quantidade de beneficiários: 70 (setenta), adolescentes de 12 (doze) a 17 (dezessete) anos e 11 (onze) meses

<https://www.facebook.com/sarauquebradasustentavel/>

Ponto de Cultura Cabruêra da ZL (QUEBRADA SUSTENTAVEL)

Um conjunto de práticas dedicadas à transição dos ambientes urbanos modernos e suas comunidades para uma nova maneira de viver e conviver, mais saudável e equilibrada. Baseia-se no cuidado com as pessoas, com a terra e na partilha de conhecimentos e saberes. Busca cultivar a alegria, a criatividade, o bom humor, a poesia e a autonomia dos indivíduos e coletivos.

- ✓ Objeto da parceria: Secretaria Municipal de Cultura em 2014
- ✓ Duração do projeto: 02 (dois) anos
- ✓ Local do projeto: Rua Papiro do Egito, nº 100b - Bairro União de Vila Nova
- ✓ Quantidade de beneficiários: 200 (duzentos)
- ✓ Público-alvo: todas as idades

<https://www.facebook.com/sarauquebradasustentavel/>

Novas Brisas e Caminhos

Projeto que propõe a realização de oficinas de música, dança, teatro, grafite e esportes, com acompanhamento psicológico e social para crianças e adolescentes, mas tem como diferencial a organização de encontros coletivos para constituição e fortalecimento de uma rede de proteção a crianças em vulnerabilidade no bairro. O principal objetivo do projeto é o regate de crianças, adolescentes e jovens da situação de extrema vulnerabilidade e violência. Outros objetivos são:

- Constituir uma rede comunitária de proteção às crianças e adolescentes de prevenção ao uso de drogas.
 - Criar um circuito alternativo ao uso de drogas, através da oferta de atividades.
 - Mudar os paradigmas da comunidade com relação ao perfil e motivação do uso de drogas pelas crianças, adolescentes e jovens.
- ✓ Objeto da parceria: FUMCAD em 2015
 - ✓ Duração do projeto: 01 (um) ano
 - ✓ Local do projeto: Rua Rio Paranoá, 85 Bairro: União de Vila Nova
 - ✓ Quantidade de beneficiários: 100 (cem): crianças e adolescentes de 07 (sete) a 17 (dezessete) anos e 11 (onze) meses

<https://www.facebook.com/search/top/?q=novas%20brisas%20e%20caminhos>

Se Essa Rua Fosse Minha

A proposta é oferecer para as crianças e adolescentes da Vila Nova União espaços seguros para brincadeira e lazer, redescobrimo uma nova forma de viver e conviver em "ruas de brincar". O conceito norteador do projeto surge a partir da experiência bem sucedida 'GPS Delivery de Artes', projeto realizado em 2012 com apoio do (FUMCAD) que tinha como proposta a entrega de artes na rua em forma de oficinas e brincadeiras. O projeto 'Se essa

rua fosse minha' retoma a iniciativa focada no resgate de jogos e brincadeiras infantis populares, a fim de propiciar o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração e principalmente a socialização.

O que justifica a presença dessa iniciativa é o alto nível de vulnerabilidade local, em face da incômoda convivência com o pior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) dos do município de São Paulo. Trata-se de uma região com 23.428 habitantes, onde cerca de 40% têm menos de 15 anos. Somam-se a isso os piores índices de desemprego, analfabetismo, evasão escolar e renda.

- ✓ Objeto da parceria: Fumcad em 2016
- ✓ Duração do projeto: 02 (dois) anos
- ✓ Local do projeto: Ruas, Praças e Parques, escolas e ONGs do Bairro União de Vila Nova
- ✓ Quantidade de beneficiários: 200 (duzentos)
- ✓ Público-alvo: crianças e adolescentes de 7 (sete) a 18 (dezoito) anos

<https://www.facebook.com/groups/projetorua/about/>

Tenda de Cultura

Projeto sócio cultural em desenvolvimento, cujo escopo é a criação e implantação de um espaço de convivência cultural, a fim de oferecer Intervenções e experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, integração, aprendizagem, sociabilidade e proteção social para 200 crianças e adolescentes na faixa etária de 10 anos a 17 anos e 11 meses nos bairros de União de Vila Nova/ JD La pena e JD Nair.

- ✓ Objeto da parceria: Fumcad em 2017
- ✓ Duração do projeto: 02 (dois) anos
- ✓ Local do projeto: RuaRio Criciúma 63, Bairro União de Vila Nova
- ✓ Abrangência: Municipal
- ✓ Quantidade de beneficiários: 200 (duzentos) crianças e adolescentes de 10 anos a 17 anos e 11 meses

<https://www.facebook.com/tendadecultura/>

Em 2017 o Instituto NUA firmou parceria com FUSSESP, para realizar a gestão do Projeto sociocultural e educativo que consiste nesses projetos: Espaço de convivência do Idoso (ECI), o Espaço de Leitura (EL), o Intergeracional e o Projeto de Formação de Educadores.

Espaço de Convivência do Idoso

Este plano de trabalho visa à coordenação e gerenciamento – durante 12 meses - do Espaço de Convivência do Idoso, projeto do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo – FUSSESP, localizado no Parque Dr. Fernando Costa, mais conhecido como Parque da Água Branca. A estrutura geral deste projeto tem como objetivo o resgate da cidadania e da autonomia do idoso e é direcionada a pessoas acima de 55 anos.

Objetivo

O objetivo do Espaço de Convivência do Idoso é estimular a prática de atividades voltadas ao público a partir de 55 anos de idade, com a finalidade de proporcionar a inclusão social de maneira a:

Serão oferecidas 290 vagas por quadrimestre, total de 870 por ano.

PROJETO ESPAÇO DE LEITURA

O Espaço de Leitura – (projeto do FUSSESP) voltado ao incentivo à leitura –O projeto tem três principais focos de atuação: o 'núcleo educativo', que atende grupos de instituições educativas e sociais públicas; o 'núcleo cultural', que oferece oficinas e apresentações artísticas; e o 'núcleo de acervo', responsável pelo acervo de livros disponíveis ao público, se consolidando como uma importante ação sociocultural e educativa na cidade de São Paulo.

Objetivo geral

Oferecer aos cidadãos, em especial crianças em vulnerabilidade social vindas de instituições sociais e educativas públicas, o acesso à leitura e ao acervo de livros do projeto e principalmente a descoberta do prazer da leitura por meio de atividades educativas, formações para professores, atividades culturais e mediações de leitura.

Serão oferecidas 1056 vagas para atendimentos educativos, para 24 diferentes instituições.

Oferecemos para a rede de serviços por meio de agendamento por regiões, visitação de crianças e adolescentes ao "Projeto Espaço de Leitura" e "Projeto Intergeracional", que busca interagir crianças e adolescentes com idosos frequentadores do "Espaço de Convivência do Idoso", afim de propiciar a interação entre diferentes gerações e a troca de experiências.

Com esse projeto o *Instituto NUA* foi finalista da categoria ONGs - Prêmio IPL Retratos da Leitura:



Espaço de leitura – razão social: Instituto NUA

Fórum para Formação educadores

Com o objetivo de multiplicar a metodologia do Espaço de Leitura no que se refere ao desenvolvimento e execução de atividades de incentivo à leitura, o projeto propõe que seja realizado no termino de cada exercício, um fórum para aperfeiçoamento e formação para os educadores de instituições sociais ou educativas públicas. Serão convidados para participar do fórum, professores dos grupos que atendidos no exercício do projeto.

As formações de professores pretendem:

- ✓ Discutir o que é leitura e o conceito de leitura ampliada;
- ✓ Apresentar a metodologia do Espaço de Leitura e seus conceitos norteadores;
- ✓ Apresentar os materiais educativos desenvolvidos pelo projeto e estimular a criação de novos materiais pelos educadores;
- ✓ Socializar vivências e experiências de processos de trabalhos;
- ✓ Promover intercâmbio pedagógico entre os participantes;
- ✓ Formar e capacitar 240 educadores.

Escolas e Intituições atendidas no Intergeracional no quadrimesntre de 2017 / 2018

| | | |
|-----------------------------|---|--|
| CCA Procedu | 40 crianças de 6 a 8 anos.+ 4 Educadores | Anderson 9.6098-8500 |
| CCA Nova União da Arte | 40 crianças de 06 a 14 anos + 2 educadores | Hermes de Sosa 9.8681-4245 |
| EMEF José Honório Rodrigues | 40 crianças de 10 a 12 anos + 04 educadores | Cristina 2562-0150 |
| EMEF D. Pedro Aleixo | 40 crianças 10 a 13 anos + 4 educadores | Angela Idelzita 9.8487-9011 |

| | | |
|-----------------------------|--|----------------------------|
| | | |
| EMEF Pedro F. Yamaguchi | 40 crianças 10 a 13 anos + 4 educadores | Kelly Castro 9.7259-7397 |
| EMEF Antonio Carlos | 40 crianças 05 anos + 4 educadores | Silavia Maria 9.8437-4429 |
| CEI Jardim Lapena | 28 crianças 10 a 12 anos + 2 educadores | Zuleica Freitas 9.71028797 |
| CCA Parque Paulistano | 40 crianças 06 a 11 + 2 educadores | Josefa Alves 9.83091904 |
| EMEF Senador Lino de Mattos | 40 crianças 10 a 14 + 4 educadores | Denise Perdigão 9.41350929 |
| Associação Novolhar | 40 crianças 10 a 14 +2 educadores | Joelma Lima 31048862 |
| CCA Paulo IV | 38 crianças de 9 a 12 anos + 4 educadores | Isabel 38258992 |
| CCA Padre Mariano | 08 a 12 anos | Heloisa 32082803 |
| CCA Dom Orione | 09 a 12 anos + 4 educadores | Osvaldo 31067235 |
| C.I. Irmã Suzane Cros | 15 idosos +15 crianças 10 a 14 anos + educadores | Elaine 9.9803-9789 |
| CCA Nova União | 15 crianças 10 a 14 anos + 2 educadores | Hermes de Sosa 9.8681-4245 |

PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Voltado para uma Educação e Sustentabilidade

O Instituto NUA atua de forma colaborativa e aberta a comunidade, com um sonho de

transformar e tornar esse bairro um modelo de inspiração, para outras organizações e comunidades, a partir da formação de um ecossistema de aprendizagem. Na região, existem diversas iniciativas educativas e transformadoras, escolas públicas, o **Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN)**, **SASF - PROCEDU** (Projeto Cultural Educacional) **Centro Social Marista Irmão Justino**, **CDHU**, **Central Nacional Unimed**, **UBS União de Vila Nova**, **Conselho Tutelar de São Miguel Paulista**, **Fundação Tude Setubal**, **MSE/MA Nossa Sra. Das Graças**, **Clube de Mães com medidas socioeducativas**, **galpão de cultura e cidadania**, **Projeto Acreditar**, **Parque Jacuí**, entre outras iniciativas de educação não formal. O Instituto NUA vem se conectando em rede com esse e outros empreendimentos na região e para fora dela, com o intuito de contribuir para uma nova educação, Educação com Sustentabilidade.

Educação Sustentável, como via de mão dupla, só "podemos deixar um mundo melhor para nossos filhos, se deixarmos filhos melhores para esse mundo". Única forma de garantir o futuro das *próximas gerações*. Por sua vez, o sucesso das Boas Práticas de uma **Educação Sustentável**, abrange os três eixos do conceito de sustentabilidade como: ambientalmente correto, o socialmente justo e economicamente viável, para demonstrar que é possível produzir mais com menos, reduzindo o impacto socioambiental.

O Instituto Nova União da Arte, tem como base de atuação a crianças e adolescentes, entendendo que a participação desse público é de grande relevância para o desenvolvimento da comunidade. Segundo a Fundação ABRINQ, estudos mostram a importância da infância para a [promoção do desenvolvimento sustentável](#), chamando a atenção dos governos e da comunidade internacional sobre a situação de vulnerabilidade das crianças e adolescentes brasileiros diante dos desafios propostos pelos **ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)** – algo que pode comprometer o sucesso do Brasil no cumprimento do acordo internacional. Em suma, o instituto NUA alinhado com esses objetivos **ODS**, os objetivos do milênio e agendas de políticas ambientais, conseguiu, num intervalo de 12 anos, alterar o cenário da comunidade, contribuindo para acabar com a fome e a pobreza extrema, desvelando a importância da valorização do capital humano e a relevância de seus processos criativos para o desenvolvimento sustentável do território e seus habitantes.

EDUCAR PARA A SIMPLICIDADE E PARA A QUIETUDE:

Nossas vidas precisam ser guiadas por novos valores, como simplicidade, austeridade, quietude, paz, saber escutar, saber viver juntos, compartilhar, descobrir e fazer juntos. Precisamos escolher entre um mundo mais responsável frente à cultura dominante, que é uma cultura de guerra, de competitividade sem solidariedade, e passar de uma responsabilidade diluída a uma ação concreta, praticando a sustentabilidade na vida diária, na família, no trabalho, na escola, na rua. A simplicidade não se confunde com a simploriedade e a quietude não se confunde com a cultura do silêncio. A simplicidade deve ser voluntária, como a mudança de nossos hábitos de consumo, reduzindo nossas demandas. A quietude é uma virtude conquistada com a paz interior e não com o silêncio imposto. **(Moacir Gadotti)**

Sustentabilidade opõe-se a tudo o que sugere desequilíbrio, competição, conflito, ganância, individualismo, domínio, destruição, expropriação e conquistas materiais indevidas e desequilibradas, em termos de mudança e transformação da sociedade ou do ambiente. Assim, em seu sentido mais generoso e amplo, a sustentabilidade significa uma nova maneira igualitária, livre, justa, inclusiva e solidária de as pessoas se unirem para construir os seus mundos de vida social, ao mesmo tempo em que lidam, manejam ou transformam sustentavelmente os ambientes naturais onde vivem e de que dependem para viver e conviver. **(Carlos Rodrigues Brandão (2008, p.136))**

PROGRAMA "QUEBRADA SUSTENTÁVEL"

Modelo de bairro Inspirador

Nossa metodologia está alicerçada numa visão de Educação e Sustentabilidade, utilizamos a arte como ferramenta para a transformação social, agregando o conceito de

sustentabilidade em todas as atividades, teóricas e práticas, estabelecendo como princípio de cultura permanente. Temos como plataforma de trabalho, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. A experiência do CCA Nova União (Centro para Crianças e Adolescentes) tornou-se uma referência, no desenvolvimento integral da criança e do adolescente. A partir da interação e integração da OSC com outros projetos e ações de diversos atores sociais, que conversam e convergem para sustentabilidade da Rede Local. Desde 2013 o Instituto Nua estabeleceu parceria com a CDHU-SP (Companhia de desenvolvimento Habitacional e Urbano), para gerir o “**VIVEIRO ESCOLA**”, um espaço público cedido, para o desenvolvimento de atividades comunitárias, culturais e sócio ambientais, onde acontecem saraus, feiras solidárias, almoços comunitários e muitas atividades de educação ambiental, o que tem sido de grande relevância para as crianças e adolescentes do CCA e outros projetos, como pequenos agentes de transformação, ao vivenciar experiências de cultura permanente (Permacultura), baseado no cuidado com as pessoas, com a terra e na partilha justa de bens, recursos, conhecimentos e saberes. Cultivando a alegria, a criatividade, o bom humor, a poesia e a autonomia dos indivíduos e coletivos, para uma nova forma de viver e conviver em comunidade.

A valorização do aprendizado surge nas vivências e experiências individuais, aplicadas a vida coletiva na prática, é esse o diferencial do **Plano Pedagógico**. Onde todos aprendem e ensinam uns aos outros, partilhar conhecimento desperta o interesse dos participantes, em pesquisar temas relacionados aos seus projetos e sonhos de vida.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

| QUADRO DE FUNCIONÁRIOS | | | | | |
|------------------------|----|---------------------------|--------------------------|-----|-------|
| Área | Nº | Função | Formação | R/C | h/sem |
| Gestão | 01 | Gerente de Serviço | Ensino Superior Completo | CLT | 40hs |
| | 01 | Assistente técnico | Ensino Superior Completo | CLT | 40hs |
| Socioeducativo | 04 | Orientador Socioeducativo | Ensino Médio | CLT | 20hs |
| Operacional | 02 | Agente Operacional | Nível Fundamental | CLT | 40hs |
| | 01 | Cozinheiro (a) | Nível Fundamental | CLT | 40hs |

| |
|------------------------------|
| TOTAL 09 Funcionários |
|------------------------------|

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Gerente de Serviço

- Gestão do serviço realizando o acompanhamento à crianças e adolescentes.
- Gestão dos recursos humanos sob sua responsabilidade, fornecendo suporte administrativo e técnico.
- Gestão dos recursos financeiros repassado por SMADS;

- Prestação de contas para CRAS e INSTITUTO NOVA UNIÃO DA ARTE
- Gestão do serviço junto ao sistema de garantia de direitos e demais parceiros;
- Gestão na articulação de demais políticas públicas, estabelecendo relação com CRAS de referência;
 - Manter articulação com a rede socioassistencial do território para atenção e inclusão das crianças e adolescentes beneficiários de acordo com as demandas apresentadas;
 - Manter cadastro atualizado dos recursos disponíveis na comunidade;
 - Participar em conjunto com CRAS de referência na seleção dos profissionais, garantindo desta forma o perfil adequado dos profissionais para a execução do serviço;
 - Participar das capacitações propostas para o grupo de técnicos, garantindo a participação de todos no processo de formação;
 - Responsável pela contratação de profissionais especializados, garantindo desta forma capacitação permanentes e adequada as reais necessidades expressas no cotidiano da prática junto as crianças e adolescentes;
 - Coordenar as avaliações das ações de forma sistemática, garantindo a readequação das ações e conseqüentemente do plano de trabalho anual;
 - Elaborar e encaminhar relatórios avaliativos do projeto a SMADS;
 - Responsável pela leitura, análise e encaminhamento dos relatórios elaborados pela equipe técnica sob sua responsabilidade, sobre as crianças e adolescentes atendidos;
 - Coordenar o planejamento das ações a serem desenvolvidas junto às crianças, adolescentes e sua família, estabelecendo aporte técnico para os profissionais sob sua responsabilidade.
 - Participar de reuniões, fóruns, seminários e conferências.

Assistente técnico

- Acolhida; escuta; estudo social;

- Adotar metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas; atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares;
- Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias.
- Diagnóstico da situação, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua remissão a curto, médio e longo prazo;
- Orientação e encaminhamentos;
- Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas;
- Articulação com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
- Desenvolver o GRAS;

- Auxiliar os orientadores socioeducativos;
- Fortalecer a função protetiva da família;
- Identificar e encaminhar as famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;
- Realizar grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Elaborar relatórios e manter prontuários;
- Preparar para desligamento;

Orientador Socioeducativo

- Realização de trabalho socioeducativo com as crianças e adolescentes;
- Mobilizar para cidadania;
- Executar o GRAS;
- Planejar semanalmente as atividades com as crianças e adolescentes;
- Realizar trabalhos com as famílias e os beneficiários, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realizar atividades de convivência grupal;
- Informar e comunicar sobre a defesa de direitos;
- Desenvolver ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Mediar conflitos por meio de diálogos, compartilhando outros modos de pensar e agir;

Agente Operacional

- Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção;
- Auxiliar na Preparação das refeições;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço;
- Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, despertando assim sua cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.

Cozinheiro (a)

- Elaborar o cardápio
- Armazenar o alimento
- Preparar o alimento
- Manter a alimentação adequada (olhar prazo de validade)
- Supervisionar o trabalho do auxiliar de cozinha;
- Ser inserido, sempre que possível, nas discussões da rotina do serviço, despertando assim sua cumplicidade nas ações e aprimoramento na observação do cotidiano.

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso

- Não se aplica.

7 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

| Valor Mensal | Valor Anual | Valor Total da Parceria |
|---------------|----------------|-------------------------|
| R\$ 41.208,41 | R\$ 494.500,92 | R\$ 2.472.504,60 |

Observação: - O valor mensal da parceria é sem a isenção de cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

| DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO | |
|--|--|
| SAS | SÃO MIGUEL PAULISTA |
| TIPOLOGIA | SERVIÇO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – MODALIDADE – CCA |
| NOME FANTASIA | CCA NOVA UNIÃO |
| EDITAL | 118/SMADS/2018 |
| Nº PROCESSO | 6024.2018/0000952-3 |
| Nº TERMO DE COLABORAÇÃO | |
| RECEITAS | |
| Valor mensal de desembolso da Parceria | R\$ 41.208,41 |
| Valor de contrapartida em bens | R\$ 374.377,30 |
| Valor em contrapartida em serviços | R\$ 1.200,00 |
| Valor em contrapartida em recursos financeiros | R\$ 0,00 |
| TOTAL | R\$ 416.785,71 |

| DESPESAS | | |
|------------------|----------------------------------|----------------------|
| CUSTOS DIRETOS | CATEGORIAS | VALOR |
| | I – RECURSOS HUMANOS | R\$ 14.764,50 |
| | II – ENCARGOS SOCIAIS | R\$ 8.566,99 |
| | III – IMÓVEIS | R\$ 1.200,00 |
| | IV – DEMAIS DESPESAS PERTINENTES | R\$ 16.176,92 |
| | TOTAL | R\$ 40.708,41 |
| CUSTOS INDIRETOS | ITENS | VALOR |
| | SERVIÇO DE CONTABILIDADE | R\$ 500,00 |
| | | |
| | TOTAL | R\$ 500,00 |
| | CUSTOS DIRETOS | R\$ 40.708,41 |
| | CUSTOS INDIRETOS | R\$ 500,00 |
| | TOTAL DE DESPESAS | R\$ 41.208,41 |

São Paulo, 20 de março de 2018.

Maria RS Cavalcante

Maria Reijane de Sousa Cavalcante

| DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS | | | | |
|---------------------------------|-------------|---------------|--------------|----------------------|
| CUSTOS DIRETOS | | | | |
| CATEGORIA I – RECURSOS HUMANOS | | | | |
| Cargos | Turnos | Carga Horária | Salário Base | Total Remuneração |
| Gerente de Serviço | Manhã/Tarde | 40 horas | 4.131,34 | 4.131,34 |
| Assistente Técnico | Manhã/Tarde | 40 horas | 2.440,65 | 2.440,65 |
| Cozinheira | Manhã/Tarde | 40 horas | 1.459,46 | 1.459,46 |
| Orientador Socioeducativo | Manhã | 20 horas | 997,28 | 997,28 |
| Orientador Socioeducativo | Tarde | 20 horas | 997,28 | 997,28 |
| Orientador Socioeducativo | Manhã | 20 horas | 997,28 | 997,28 |
| Orientador Socioeducativo | Tarde | 20 horas | 997,28 | 997,28 |
| Agente Operacional | Manhã/Tarde | 40 horas | 1.192,49 | 1.192,49 |
| Agente Operacional | Manhã/Tarde | 40 horas | 1.192,49 | 1.192,49 |
| Sub - Total | | | | 14.405,55 |
| Horas Técnicas | | 16 hs | | 358,95 |
| | | | TOTAL | R\$ 14.764,50 |

| CATEGORIA II – ENCARGOS SOCIAIS | | |
|---------------------------------|----------|---------------------|
| Encargo | Alíquota | Valor |
| INSS | 26,8% | 3.860,69 |
| FGTS | 8% | 1.152,44 |
| PIS | 1% | 144,06 |
| VALE TRANSPORTE | 2,1% | 302,52 |
| FUNDO PROVISIONADO | 21,57% | 3.107,28 |
| TOTAL | | R\$ 8.566,99 |

| CATEGORIA III – IMOVEIS | |
|-------------------------|-------------|
| Item | Valor Total |
| CONCESSIONARIAS | 1.200,00 |
| ALUGUEL | 0 |
| IPTU | 0 |
| TOTAL | |
| R\$ 1.200,00 | |

| CATEGORIA IV – DEMAIS DESPESAS | |
|--|-------------|
| Item | Valor Total |
| ALIMENTAÇÃO | 14.000,00 |
| MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGOGICO | 1.076,92 |
| OUTRAS DESPESAS | 1.100,00 |
| TOTAL | |
| R\$ 16.176,92 | |

| PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" | |
|---|-------------|
| Item | Valor Total |
| Material de escritório | 400,00 |
| Higiene e limpeza | 300,00 |
| Reparo e Manutenção | 200,00 |
| Outras despesas respeitadas a finalidade e necessidade do serviço | 200,00 |
| TOTAL | |
| R\$ 1.100,00 | |

| CUSTOS INDIRETOS | |
|--------------------------|--------------|
| DESCRIÇÃO | Valor Mensal |
| Serviço de Contabilidade | R\$ 500,00 |
| TOTAL | |
| R\$ 500,00 | |

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

| RECEITAS | | DESPESAS | |
|--|-------------------|--------------------|------------------|
| Valor Mensal de desembolso da Parceria | 41.208,41 | Custos Diretos | 40.708,41 |
| Contrapartidas em bens | 374.377,30 | Custos Indiretos | 500,00 |
| Contrapartidas em serviços | 1.200,00 | VALOR TOTAL | 41.208,41 |
| Contrapartida em recursos financeiros | 0,00 | | |

7.4. Descrição de rateios de despesas

Não se aplica

| Descrição da Despesa | SAS Envolvidas | Serviços envolvidos | Valor rateado | Memória de Cálculo do rateio |
|----------------------|----------------|---------------------|---------------|------------------------------|
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação

 7.5.1. Valor solicitado: **R\$ 5.000,00**

 7.5.2. Descrição das despesas: **Adequação de Espaço (Pintura e Forro)**

| Descrição da Despesa | Valor unitário | Valor Total |
|-----------------------------|----------------|---------------------|
| Pintura (Material em geral) | R\$ 800,00 | R\$ 800,00 |
| Forro | R\$ 2.400,00 | R\$ 2.400,00 |
| Mão de Obra | R\$ 1.800,00 | R\$ 1.800,00 |
| TOTAL | | R\$ 5.000,00 |

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 2.000,00(Dois Mil Reais)

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8. CONTRAPARTIDAS

8.1. Contrapartidas em bens

| Descrição de cada item | Unidade de medida | Quantidade | Valor unitário | Valor total |
|--|-------------------|------------|----------------|----------------|
| Valor Mensal de desembolso da Parceria | | 1 | R\$ 41.208,41 | R\$ 41.208,41 |
| Contrapartidas em bens | | | R\$ 374.377,30 | R\$ 374.377,30 |

| | | | | |
|----------------------------------|--|-----|----------------|----------------|
| Espaço físico | | 1 | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| 1 Veículo Kombi 2010 | | 1 | R\$ 25.000,00 | R\$ 25.000,00 |
| MATERIAIS PARA COZINHA | | | | |
| Freezer Horizontal 410 lt | | 1 | R\$ 1.850,00 | R\$ 1.850,00 |
| Cortador de frios- grande | | 1 | R\$ 2.488,00 | R\$ 2.488,00 |
| Multi processador de alimentos | | 1 | R\$ 2.220,00 | R\$ 2.220,00 |
| Refresqueira 2 cubas | | 1 | R\$ 1.740,00 | R\$ 1.740,00 |
| Fogão indus. 6 bocas c/ forno | | 1 | R\$ 1.020,00 | R\$ 1.020,00 |
| Liquidificador IND. 04 lt, inox | | 1 | R\$ 400,00 | R\$ 400,00 |
| Refrigerador profissional inox | | 1 | R\$ 3.120,00 | R\$ 3.120,00 |
| Balcão com Encosto inox | | 1 | R\$ 2.600,00 | R\$ 2.600,00 |
| Espremedor de frutas- grande | | 1 | R\$195,00 | R\$195,00 |
| Chapa para lanches | | 1 | R\$ 416,00 | R\$ 416,00 |
| Coifa | | 1 | R\$ 1.050,00 | R\$ 1.050,00 |
| Mesa inox c/ com 2 cubas | | 1 | R\$ 1.022,29 | R\$ 1.022,29 |
| Balcão térmico, c/ 5 cubas | | 1 | R\$ 1.228,00 | R\$ 1.228,00 |
| Balcão térmico, frio c/ cubas | | 1 | R\$ 1.228,00 | R\$ 1.228,00 |
| Bebedouro | | 1 | R\$ 573,00 | R\$ 573,00 |
| Fritadeira de mesa | | 1 | R\$ 678,00 | R\$ 678,00 |
| Micro-ondas eletrolux | | 1 | R\$ 650,00 | R\$ 650,00 |
| Mesa de serviço em inox | | 1 | R\$ 591,00 | R\$ 591,00 |
| Maquina de café | | 1 | R\$ 1.480,00 | R\$ 1.480,00 |
| Pratos inox | | 300 | R\$ 1.350,00 | R\$ 1.350,00 |
| Panela de Pressão | | 2 | R\$ 680,00 | R\$ 680,00 |
| Taças de s/mesa | | 200 | R\$ 840,00 | R\$ 840,00 |
| Jogos de garfos | | 156 | R\$ 377,00 | R\$ 377,00 |
| Jogo de facas | | 156 | R\$ 377,00 | R\$ 377,00 |
| Jogo de colher | | 108 | R\$ 276,00 | R\$ 276,00 |
| Jogo canecas inox | | 108 | R\$ 1.040,00 | R\$ 1.040,00 |
| Jogopanelas e caldeirões | | 9 | R\$ 926,00 | R\$ 926,00 |
| Bongo | | 2 | 348,00 | 348,00 |
| Equipamentos de Percussão | | | | |

| | | | | |
|--|--|-----|-----------------------|-----------------------|
| Surdos-20x45- 18x45 | | 2 | R\$ 870,00 | R\$ 870,00 |
| Caixa de guerra | | 10 | R\$ 1.550,00 | R\$ 1.550,00 |
| Reco-reco | | 3 | R\$ 579,00 | R\$ 579,00 |
| Repenique | | 1 | R\$ 183,00 | R\$ 183,00 |
| Xequere | | 2 | R\$ 367,00 | R\$ 367,00 |
| Bacurinha | | 1 | R\$ 274,00 | R\$ 274,00 |
| Atabaques | | 2 | R\$ 621,00 | R\$ 621,00 |
| Equipamento em geral | | | | |
| Roupeiro | | 2 | R\$ 915,00 | R\$ 915,00 |
| Computadores | | 1 | R\$ 3.500,00 | R\$ 3.500,00 |
| Notebook | | 1 | R\$ 4.000,00 | R\$ 4.000,00 |
| Datashow Epson | | 1 | R\$ 2.159,00 | R\$ 2.159,00 |
| Tela retrátil elétrica | | 1 | R\$ 1.490,00 | R\$ 1.490,00 |
| Cadeira Iso Colorida Novas | | 100 | R\$ 6.500,00 | R\$ 6.500,00 |
| TV -42, polegadas | | 1 | R\$ 1.900,00 | R\$ 1.900,00 |
| Câmera CANON | | 1 | R\$ 5.800,00 | R\$ 5.800,00 |
| Mesas Refeitório 8 lugares | | 10 | R\$ 6.950,00 | R\$ 6.950,00 |
| Lixeiras ecológicas | | 10 | R\$ 1.060,00 | R\$ 1.060,00 |
| TOTAL GERAL DOS BENS | | | R\$ 406.253,29 | R\$ 406.253,29 |
| DEPRECIÇÃO SOBRE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS | | | R\$ 31.875,98 | R\$ 31.875,98 |
| TOTAL DOS BENS MATERIAIS | | | R\$ 374.377,30 | R\$ 374.377,30 |

8.2. Contrapartidas em serviços

01 Técnico Administrativo

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros:

- R\$ 0,00

9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

| PARCELAS | VERBA DE IMPLANTAÇÃO | CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS | CONTRAPARTIDAS EM BENS | CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS | CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS |
|-----------------|----------------------|----------------------------|------------------------|----------------------------|--|
| Parcela única | 5.000,00 | | | | |
| 1 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 2 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 3 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 4 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 5 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 6 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 7 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 8 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 9 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 10 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 11 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| 12 ^a | | 41.208,41 | 374.377,30 | 1.200,00 | 0,00 |
| TOTAL | 5.000,00 | 494.500,92 | 4.492.527,60 | 14.400,00 | 0,00 |

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceira e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Os indicadores estão de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017 e estão relacionadas a:

Espaço Físico –

Ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

Gestão dos Recursos Financeiros -

Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

Gestão Administrativa –

Quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

Trabalho com Usuários –

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

Trabalho com Família –

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contra referência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

Trabalho com Território;

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

Data: 20 / 03 / 2018.

Maria Reijane de Sousa Cavalcante

Maria Reijane de Sousa Cavalcante

Diretora Presidente